PORTUGAL
RUA DR. M. SIMÕES BARREIROS
3260 FIG. DOS VINHOS
TAXA PAGA
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

COMARCA

Em Castanheira de Pera

Centro de Saúde prepara-se para mudar de instalações

Pág.6

Em Figueiró dos Vinhos

Obras da Casa de Espectáculos já começaram

Pág.12

Na Casa do Concelho

Castanheirenses revivem tradição

Pág.5

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAIÁZERE
ANSIÃO
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 85
Ano XXII - **1997**
2 OUTUBRO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

PORTE PAGO

100$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET
http//www.planimedia.pt/comarca
E-MAIL (Correio Electrónico)
Sede em Figueiró dos Vinhos
NOP55142@MAIL.TELEPAC.PT
Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT

a.t.t.p.
Associação todo o terreno de Portugal

Centroaventura de Figueiró dos Vinhos em destaque na A.T.T.P.

HISTÓRIAS DA GUERRA DE MOÇAMBIQUE

"Galego" - uma obra inédita, já a partir deste número, em 13 episódios, com fotografias

NOVIDADES
TARDES LOIRAS
CASTANHEIRA DE PERA
Quase...Bar

AVENIDA MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Jornalista (Fundador do "A Comarca")
Figueiró dos Vinhos
N. 7/2/1927 - F. 24/9/1989

EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

...os cidadãos têm em elevada conta os médicos, guardiões do seu bem estar, bálsamo para as suas dores, e quase se diria que os veneram na razão directa da doença que lhes diagnosticam: quanto mais estranha a afeccção, melhor.

A classe médica tem estado ultimamente na ordem do dia, depois da denúncia feita por um ex-Delegado de Propaganda (Informação) Médica.

Aquela classe profissional, como qualquer outra, tem os seus pontos fortes e os seus pon-tos fracos.

Em geral, os cidadãos têm em elevada conta os médicos, guardiões do seu bem estar, bálsamo para as suas dores, e quase se diria que os veneram na razão directa da doença que lhes diagnosticam: quanto mais estranha a afeccção, melhor.

Em boa verdade, os pontos fracos atingem não a classe médica enquanto tal, mas este ou aquele clínico em particular. Nós temos alguns testemunhos disso.Há poucos anos por exemplo um casal de médicos quis instalar-se no concelho de Pedrógão Grande e servir os centros de Vila Facaia e de Derreada Cimeira (em formação), mas foram desencorajados por um Colega que lhes asseverou que "isto" não dava para os que já lá estavam quanto mais para novos médicos.E mercê disso aqueles jovens clínicos procuraram outras paragens. Este é um caso típico de uma conduta censurável mas que se não pode imputar a toda uma classe.

Aos médicos até poderão ser assacados em concreto muitos desvios de comportamento, mas agora acusá-los de receberem brindes de laboratórios farmacêuticos, como se isso fosse uma blasfémia, é de bradar.

No exercício de funções públicas, eles cometem o mesmo delito que os outros funcionários públicos quando recebem ofertas, quaisquer que sejam, numa ou noutra ocasião, numa ou noutra quadra, e não houve nunca quem se lembrasse de por isso acusar esses funcionários, apesar de o Estatuto Disciplinar tipificar essa conduta como infracção. Sucede que todos sabemos que essas ofertas normalmente não colidem com o recto desempenho de um cargo, e limitam-se a traduzir uma manifestação de agrado do cidadão e um reconhecimento pela devoção à causa pública.

Os médicos desde sempre foram visitados por Delegados de Informação Médica e desde sempre receberam brindes. Isso nunca constituiu qualquer drama. O problema nasce quando se declaram promiscuidades entre o doador e o donatário e quando as ofertas, quer pelo seu elevado valor, quer pela sua extravagância, fazem suspeitar de cumplicidades e de condicionamentos de exercício profissional - levando por exemplo o clínico a privilegiar sempre os fármacos de um certo laboratório, em detrimento de outros produtos similares e genéricos mais baratos. Mas aquela promiscuidade tanto é válida para os clínicos como para os outros funcionários públicos.

O que é absolutamente perigoso, numa ou noutra situação, é a generalização. A confusão que já se operou levou alguns clínicos com mais pruridos a recusar todo e qualquer brinde dos laboratórios. Por arrastamento as empresas gráficas que produzem as embalagens para os brindes começaram a ressentir-se devido à brusca quebra de encomendas por parte dos laboratórios.

A questão, como se vê, é delicada, tem várias repercussões e, acima de tudo, cria graves injustiças.

Importa assim ter presente que a mácula que cai sobre uns poucos não tem que contaminar todos.

RAÍZES

MARIA ELVIRA

Minha Amiga Zilda

Escultores e pintores são, concerteza, os seguidores da natureza Divina.

O prolongamento da mão de Deus.

... por vezes revelam a ternura de figuras doces e belas, outras vezes parecem querer chorar... e arrepiam!

A vida não pára de me surpreender com as suas oscilações.

Parece nunca ser tarde para ela nos oferecer uma revelação, por vezes até, uma recompensa.

Prezo muito uma boa amizade. Não interessa que seja uma velha amizade ou não. Interessa que ela seja sincera.

A D. Zilda é uma nova amiga, que eu prezo muito.

Orgulho-me de a ter como amiga, pelos dons que tem. Além de poetisa, ela é pintora. Nos seus quadros, as cores misturam-se numa comunhão de vida e beleza. Encantam.

Escultores e pintores são, concerteza, os seguidores da natureza divina. O prolongamento da mão de Deus.

Só assim se explica a magnitude de uma obra-prima.

Este ano, tive a feliz oportunidade de apreciar o Museu do Prado e o Museu da Rainha Sofia, autênticos palácios de artes monumentais. Pergunto-me qual teria sido o estado de espírito de quem pintou aqueles quadros - por vezes revelam a ternura de figuras doces e belas, outras vezes, parecem querer chocar... e arrepiam!

Voltarei a este assunto que tanto me seduz.

Voltarei a falar da minha amiga D. Zilda e da sua obra.

Adorei a oferta do postal que retrata um dos seus quadros e a dedicatória.

Fico feliz por ter o privilégio da sua amizade, e não resisto a citar Paul Carton que, a propósito do culto da amizade, nos seus comentários aos Versos de Ouro dos Pitagóricos, transcreveu o seguinte: " escolhe para teu amigo o ser humano melhor e mais virtuoso".

A COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s) _____

Anexo a importância de: _____

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

Assinante Nº._____ (verificar na etiqueta)

NOME _____

MORADA _____

_____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE LOTE

em Tapada da Ladeira - Ped. Grande

Pedrógão Grande- 036-45867 ou 09362922184

VENDE-SE

Terreno c/2.000 m2, em Casal de Santarém

Figueiró dos Vinhos - 036-52129 ou 0931 479056

O ARCO

RESTAURANTE CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E RESTANTES CONCELHOS A NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Víctor Camoezas (Música & Video), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Porto**: Paulo Camoezas - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, Antónino Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Engº. José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET **NOP55142@MAIL.TELEPAC.PT**
Telem. 0931 - 532100/531900 - PÁGINA NET **http//www.planimedia.pt/comarca**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. (provisório) 036-44684 - **Redacção**: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - **Redacção**: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO
Victor Camoezas - Tel/Fax 02-301386
Rua António Luis Gomes, 79 - 1º - Frt. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL
Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO
Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira
Rua Comendador J. Araújo Lacerda - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Paulo Pires-Teixeira, Carlos Santos, Filipe Lopo, Cláudia Avelar

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO
FIG - Fotocomposição e Artes Gráficas - Eiras - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castª. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **05/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - **20/4/1997**
Os Amigos das Gestosas - Castª. de Pera - **10/5/1997**

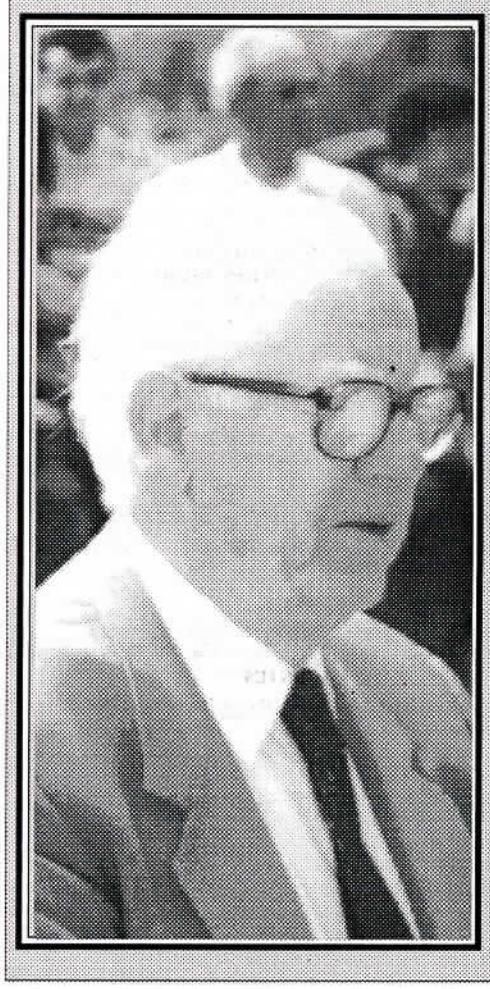
TIRAGEM - 12.000 exemplares
Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membros da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

comarcão da quinzena

Artur Simões Caetano A COMARCA

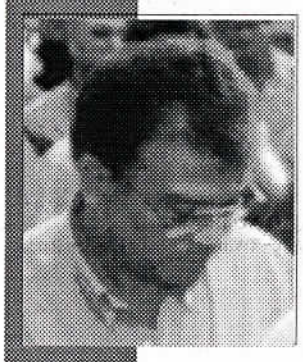


Artur Simões Caetano

O nosso eleito da quinzena.

Teve uma vida profissional longa, penosa e cheia de provações, iniciada aos 13 anos, mas nem por isso ficou de mal com a vida, mantendo incólume um espírito de generosidade e uma postura solidária. Por isso e por não esquecer os seus conterrâneos, é justamente merecedor desta distinção.

DESTAQUE



Laurindo Tomás

Para quem se mostrou relutante em aceitar o cargo de Presidente da Associação de Melhoramentos de Derreada Cimeira, tem demonstrado uma grande capacidade de iniciativa e de realização . Prisioneiro das suas raízes desempenha com entusiasmo aquele lugar não obstante a enorme fadiga que representam as deslocações constantes de e para Lisboa.

Eugénia Farinha

Quem não se lembra da "Ti Eugénia do Ciclo" ? Essa mesmo! Era a "cozinheira". Aquela que com uma voz forte de meter medo, ao mesmo tempo que com um sorriso na cara, colocava os irrequietos estudantes de Castanheira de Pera na ordem, empunhando a grande colher de pau lá da cozinha do Ciclo? Quem não recorreu a ela para um desabafo? Até para as dores das paixões de estudante ela tinha o alívio... e quem não recorreu a ela quando a fome apertava e, sem dinheiro no bolso, lhe ia pedir qualquer coisa para lanchar? Nunca faltou aos seus "Meninos" um prato de sopa para lhes reconfortar o estômago vazio. Por eles e com eles, chorou muitas lágrimas de tristeza e alegria. Um destaque merecidíssimo.

fala o leitor

ESTAREI CERTO OU ERRADO?

No n.º 83 de "A Comarca" li um artigo intitulado MITOS E SOLARES BÍBLICOS ao qual, se me permite, faço dois reparos:

1. Desconheço em absoluto de que uma das tribos de Israel fosse feminina, mas para ficar melhor informado dei-me ao cuidado de procurar em traduções da Bíblia a origem das 12 tribos de Israel, nomeadamente as de João Ferreira de Almeida, António Pereira de Figueiredo, Missionários Capuchinhos e a Bíblia Sagrada traduzida da Vulgata Latina pelo padre Matos Soares, ambas trazem os nomes dos 12 filhos de Jacob na seguinte ordem:

Rubem, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulão, José e Benjamim (há também referência a Diná como filha de Jacob) informação bíblica em GÉNESIS capítulos 29, 30 e 35.

O arranjo tribal em Israel baseava-se na descendência dos 12 filhos de Jacob; estes 12 chefes de família produziriam as 12 tribos de Israel, como é lógico a Diná está excluída, porque eram 12 tribos e com ela seriam 13, além disso os chefes de cada tribo seriam homens quer fossem descendentes dos filhos de Jacob ou maiorais designados.

Destes 12 filhos de Jacob 2 não tiveram tribos com direito a herança de terras na Terra Prometida, foram eles Levi e José; Levi não teve nenhuma consignação de território mas Deus orientou no sentido de que as outras tribos de Israel lhes dessem um total de 48 cidades e as pastagens em volta dessas cidades, 13 eram consideradas cidades sacerdotais e 6 de refúgio, para onde fugia o homicida do vingador de sangue.

Quanto aos Levitas a sua designação era servir no Santuário; Deus escolhera a tribo de Levi no lugar dos primogénitos das outras tribos para ministrarem no Santuário (esta passagem está na Bíblia no livro de Números, capítulo 3 e versículos 6 a 13).

Também José não teve nenhuma tribo com o seu nome afim de tomar posse de terras na Terra da Promessa, mas Jacob abençoou os seus dois filhos, portanto seus netos, cujos nomes são Manassés e Efraim, ficando assim ordenadas as 12 tribos de Israel: Ruben, Simeão, Judá, Dã, Naftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulão, Manassés, Efraim e Benjamim.

Estão assim encontradas as 12 tribos todas masculinas, não vou mencionar as parcelas de território da Terra da Promessa a cada tribo mas somente me refiro a duas para que não hajam dúvidas acerca da sua existência:

MANASSÉS: - metade da sua herança era a Leste do rio Jordão, esta incluía Basã e parte de Gileade, a outra metade era para a Oeste do rio Jordão, era limitada por Efraim ao Sul, por Aser ao Noroeste, por Issacar ao Nordeste e pelo mar Mediterrâneo ao Oeste.

EFRAIM - o território designado a esta tribo ocupava uma parte central de Canaã ao Oeste do rio Jordão; a tribo também tinha cidades encravadas no território de Manassés. Ao norte Efraim fazia fronteira com Manassés e ao Sul com Benjamim e Dã; o maioral Quemel serviu como representante designado de Efraim na divisão da Terra Prometida em parcelas de heranças.

2. Não consigo ver qualquer ligação entre os signos do Zodíaco com as 12 tribos de Israel, mesmo que se queira ligar o signo Virgem a Diná teríamos de ter outra tribo feminina para representar a Balança, além disso esse uso da astrologia foi introduzido em Judá por sacerdotes estrangeiros que adoravam outros deuses o que era condenável pelo Deus da Bíblia segundo está escrito na Bíblia no livro de DEUTERONÓMIO capítulo 17 e versículos 2 a 7. Falando-se um pouco desta faixa zodiacal a sua descoberta é geralmente atribuída aos primitivos babilónios. Eles, sem dúvida, observavam a aparente trajectória anual do Sol entre as estrelas, trajectória que agora é conhecida como eclíptica. Os astrólogos podiam notar que dentro desta faixa de cerca de 18 graus de largura, que se estende 9 graus em cada lado da eclíptica, fica o aparente caminho do Sol, da Lua e os principais planetas conforme vistos da Terra. Foi no 2º século A.E.C. que um astrólogo grego dividiu o zodíaco em 12 partes iguais de 30 graus cada uma; essas partes passaram a ser chamadas de signo do zodíaco e receberam os nomes das constelações relacionadas.

M.J.

Novos Assinantes

Aires Martins Silva - Chãs das Bairradas
Ana Célia carvalho Santos - Barreiro
Dr. André Rodrigues - Lisboa
António Lourenço dos Santos - Amadora
Carlos Antunes Gomes - Sertã
Centro de Saúde de Castanheira de Pera
Cipriano José Manuel - França
Discotoni - Pombal
Fernando Luís de Sousa Marinho - Aveiro
Floripes Martins dos Santos - Coimbra
Dr. Jorge Manuel Fernandes - Coimbra
Drª Judite Marques - Leiria
Manuel Henriques Antunes - Sapateira
Manuel Henriques Bernardo - Oeiras
Maria Etelvina H. Barata Duarte - Santarém
Martim da Conceição Costa - Odivelas
Media Consulting - Lisboa
Nuno Marques - Vila Velha de Ródão
Rui Manuel A. Paula Santos - Leiria

Bolsa de Emprego

Informação do IEFP Delegação de Figueiró dos Vinhos*

"ESTÁ À PROCURA DE EMPREGO?

Não é fácil encontrar emprego, especialmente nos tempos que correm!

A situação actual do mercado de trabalho exige uma procura activa de emprego, isto é, procurar emprego de forma persistente e organizada.

Não desanime! Aprenda a adoptar uma atitude positiva e dinâmica!

Não acredite que não há oportunidades para si!
Não passe os dias a ver televisão!
Não fique à espera que o telefone toque!

Procurar emprego é um trabalho a tempo inteiro.

Trata-se dum verdadeiro trabalho que requer **tempo, energia, vontade e persistência.**

Procurar emprego não deve ser feito ao acaso, **DEVE SER FEITO DE FORMA ORGANIZADA!"**

CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
OFERTAS DE EMPREGO - Divulgação

PROFISSÃO: Lubrificador de automóveis
LOCALIDADE: Alvaiázere
OUTRAS: Oferta nº 25706

PROFISSÃO: Pedreiro
LOCALIDADE: Alvaiázere / Fig. dos Vinhos
OUTRAS: Oferta nº 38935 e 44678

PROFISSÃO: Servente de Construção Civil
LOCALIDADE: Alvaiázere
OUTRAS: Oferta nº 931210

PROFISSÃO: Modelista (Confecção)
LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos
OUTRAS: Oferta nº 38947

PROFISSÃO: Cortador de Tecidos
LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos
OUTRAS: Oferta nº 38948

PROFISSÃO: Torneiro mecânico
LOCALIDADE: Alvorge - Ansião
OUTRAS: Oferta nº 40519

PROFISSÃO: Padeiro
LOCALIDADE: Ansião
OUTRAS: Oferta nº 41966

PROFISSÃO: Vendedor
LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos
OUTRAS: Oferta nº 44443

PROFISSÃO: Costureira
LOCALIDADE: Alvaiázere
OUTRAS: Oferta nº131/96

PROFISSÃO: Empreg. de Mesa
LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos
OUTRAS: Oferta nº 45602

PROFISSÃO: Servente de Pedreiro
LOCALIDADE: Alvaiázere
OUTRAS: Oferta nº 38937

PROFISSÃO: Prep. Pintura Estruturas Metálicas
LOCALIDADE: Alvaiázere
OUTRAS: Oferta nº 25699

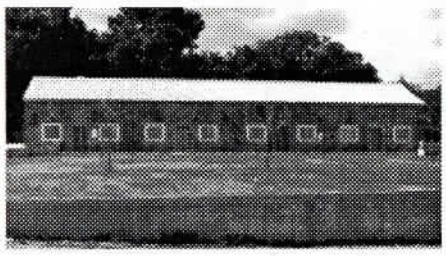
PROFISSÃO: Empregado de Mesa
LOCALIDADE: Ansião
OUTRAS: Oferta nº46969

PROFISSÃO: Costureira
LOCALIDADE: Alvaiázere
OUTRAS: Oferta nº 269013/96

Os interessados deverão dirigir-se ao Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, sito na Rua José Malhoa - 3260 Figueiró dos Vinhos.

***Instituto do Emprego e Formação Profissional**

Breves de Castanheira de Pera



Está aberto desde Junho passado, no aprazivel local da Praia Fluvial do Poço Corga, o Restaurante "Moinho Velho".

Tem um amplo e bonito espaço para servir todos os que o visitarem. Votos de felicidades aos seus proprietários.

De 28 de Julho a 04 de Agosto de 1997, esteve em Castanheira de Pera o Campo de Férias "Castanheira / 97" com um grupo de cerca de 40 Jovens vindos de todo o País, integrados no Projecto de Luta Contra a Pobreza.

Os monitores, Cláudia Correia, Paulo Emanuel, Cláudia Tavares, Hugo Correia, Hilda Simões e Bruno Bebiano, levaram este Grupo de Jovens a conhecer o Concelho de Castanheira de Pera, através de actividades diversas como: - Rappel, -Caminhadas, -Acampamentos, Caça ao Tesouro, Natação, Orientação e Paint-Ball.

De 15 a 31 de Agosto, e promovido pela CaperArte, funcionou em Castanheira de Pera, na Casa Municipal do Desporto e da Cultura; o Campo Internacional de Trabalho - C. I. T. - P.14. Os cerca de vinte e cinco jovens, vindos de todo o Potugal, Espanha (Galiza), França, e República Checa, tiveram como objectivo principal a prospecção Arqueológica na Serra do Ameal, na zona envolvente das pedras com "covinhas", e ainda em diversos pontos do concelho castanheirense, sempre coordenados pelo Arqueólogo Vitor Dias. O grupo de monitores, Pedro Kalidás, M. Fernanda Lopo, Paula Correia K. e Filipe Lopo, deram a conhecer este Concelho e seus arredores com actividades diversas e visitas guiadas.

Estiveram ainda em Castanheira de Pera, na casa Municipal do Desporto e da Cultura, de 20 a 31 de Agosto, o Grupo "Luz Verde", de Vila Franca de Xira.

Com cerca de 45 jovens, este Grupo tem por finalidade espalhar o Bem-estar e Alegria entre os povos que visita. Em Castanheira de Pera, este Grupo participou em diversas acções perante o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, na Igreja Matriz, e ainda com diversas actividades ao ar livre.

Como curiosidade refira-se que os responsáveis pelo "Luz Verde" são naturais de Castanheira de Pera, e são eles: - Dª Julia Medeiros e seu filho Tó-Zé Medeiros.

Está a decorrer até 12 de Outubro de 1997, em Castanheira de Pera, na Casa Pimentel, a Exposição Final de AZULEJARIA. Belos e variados motivos pintados em Azulejos, com diversas dimensões, foram executados por um grupo de cerca de doze jovens do sexo feminino, que participaram num curso de Azulejaria realizado pelo Cearte entre 20 de Outubro de 1996 e 26 de Setembro de 1997, no Parque Industrial do Safrujo. Uma Exposição a não perder.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

ARTUR SIMÕES CAETANO MAIS UMA VEZ HOMENAGEADO

Laurindo Alves Tomás, o dinâmico presidente da Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira, e, com ele, toda a direcção, conseguiu mobilizar a população daquela vetusta aldeia do concelho de Figueiró dos Vinhos para uma significativa homenagem ao empresário e benemérito Artur Simões Caetano, dali oriundo.

Não é a primeira vez que aquela associação distingue publicamente tão ilutre figura, mas, argumenta Laurindo Tomás, nenhuma homenagem é demais tendo em conta o penhor de gratidão para com uma pessoa que tanto tem contribuido para o bem comum dos derreadenses.

Desta feita, no passado dia 28 de Setembro foi descerrada uma placa toponímica com o nome do homenageado, o qual fica assim perpetuado em pedra numa das artérias da povoação.

Na ocasião foi proferido um discurso por Laurindo Tomás, em nome da Associação, em particular, e dos derreadenses, em geral, ao longo do qual evocou a penossa vida profissional do homenageado, iniciada aos 13 anos e que o conduziria aos patamares do êxito ao cabo de muitas provações e adversidades. Hoje é simplesmente o maior importador de frutas no nosso país, e tem a sua actividade sediada em Lisboa.

Laurindo Tomás inventariou igualmente os diversos apoios com que Artur Caetano premiou as empenhadas direcções da Associação de Melhoramentos (cujo primeiro presidente e fundador foi o nosso colaborador e amigo, Eduardo Mendes David), desde logo participando e colaborando na obtenção de terrenos e na construção do magnífico edifício - sede daquela associação.

O donativo mais recente ascendeu a 2.500 contos e destinou-se à construção da Casa Mortuária, um anseio antigo e legítimo da população que não tinha como honrar condignamente no local os entes familiares e amigos falecidos. É a forma como se presta o culto aos mortos constitui um traço fundo e indelével na cultura dos povos, a preservar na memória dos vivos e que não se pode deixar de transmitir aos vindouros.

Após o descerramento da placa toponímica, cerimónia à qual compareceram diversas entidades públicas e à qual acorreu em massa a população da Derreada Cimeira, percorreram todos a pé, incluindo o homenageado, a distância de cerca de 800 metros que os separava do edifício - sede da associação, onde foi servido um almoço.

No final era visível o gáudio de todos quantos participaram na organização do evento, apenas ensombrado pela ausência do Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Eng. Mário Fernandes, que não compareceu, não se fez representar e nem preveniu que não iria estar presente, facto que indignou a população, até porque obrigou a atrasos desnecessários na cerimónia.

FESTIVAL DE FOLCLORE EM VILA FACAIA

Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande, vai receber no próximo dia 19 de Outubro, um prometedor festival de folclore, realizado pelo Rancho Folclórico local.

Na véspera, dia 18/10/97, já se poderá contar com a alegria de um afamado acordeonista da região, com um grandioso baile a anunciar a folia do dia seguinte.

Esta festa de cultura popular vai reunir seis ranchos folclóricos de diversas regiões do país, uma filarmónica, um grupo coral e gaiteiros.

Estarão também presentes alguns artesãos da terra, a enriquecer o evento com a criação ao vivo de algumas das suas obras.

Poder-se-à igualmente contar com uma exposição de fotografia e ainda de antiguidades da freguesia e do concelho, assim como um disputado concurso de produtos hortícolas regionais (ainda a regulamentar).

Possívelmente, será feita a apresentação de um livro dedicado "à monografia da freguesia de Vila Facaia, de um munícipe de Vila Facaia.

É certa a celebração da Santa Missa, que culminará com uma procissão.

O desfecho será sinalizado com o lançamento de 2 balões e de um espectacular fogo de artifício.

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

José Gomes

C.I.P.O.

CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA
DE
ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.
Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017
Parque Industrial - 6100 sertã

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA

LIGEIROS DE — PESADOS, REBOQUES * E OUTROS LIGEIROS **

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECCIONADO 1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1988	A	M	M	M	M
1989	F	M	M	M	M
1990	F	F	M	M	M
1991	F	F		M	M
1992	M	F	M		M
1993		M		M	
1994			M		M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. **Data limite: 31 de Dezembro.**
F - Na data indicada na Ficha de Inspecção
M - No mesmo mês e data da matrícula
ASSINALE COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECCIONADO 1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1988	6	6	6	6	6
1989	6	6	6	6	6
1990	M	6	6	6	6
1991	M	M	6	6	6
1992	M	M	M	6	6
1993	M	M	M	M	6
1994	M	M	M	M	M
1995	M	M	M	M	M

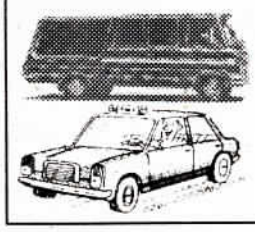
OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
6 - No mesmo mês da data da matrícula. Seguintes inspecções de 6 em 6 meses
M - No mesmo mês e data da matrícula
* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.
** Ligeiros de trnsporte público de passageiros (Táxis), de

LIGEIROS DE MERCADORIAS MISTOS E LIGEIROS ESPECIAIS *

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECCIONADO 1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1991	A	M	M	M	M
1992	M	M	M	M	M
1993	A	M	M	M	M
1994	A	M	M	M	M
1995		M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO
A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. **Data limite: 31 de Dezembro.**
M - No mesmo mês e data da matrícula
* Auto-vivendas, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 52670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos
CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ao promover Festa das Vindimas

Casa do Concelho de Castanheira de Pera revive tradição

Esta defesa das raízes, o prolongamento delas para as gerações mais novas e vindouras... A Casa construíu uma ponte, a meu ver, bem estruturada para ligar a Castanheira dos avós, à Castanheira dos netos e bisnetos, sem perder a sua forma típica e regional, revestindo a forma duma herança de grande riqueza - a tradição.

No passado dia 28 do corrente mês, fui pela primeira vez representar o nosso jornal.

Como estreante nestas lides de repórter, estava um pouco apreensiva e até um pouco nervosa, porque sinceramente não sabia o que me esperava. Bem, mas acho que já é altura de vos dizer aonde fui. Pois bem, fui comemorar a Festa das Vindimas na Casa do Concelho de Castanheira de Pera.

Quando lá cheguei a Casa estava "apinhada", mas nem por isso me senti desconfortável por não conhecer ninguem. Os sorrisos rasgados e francos dos castanheirenses logo me conquistaram e me fizeram sentir em casa.

A primeira pessoa que conheci foi o Sr. Aldemiro, que como excelente anfitrião que é, logo me foi mostrar "os cantos da casa".

As instalações são boas, ficarão melhores concerteza, mas o que é sublime é a paixão com que o Sr. Aldemiro fala daquela casa, o seu carinho por cada degrau da escada, a expressão de felicidade estampada no seu rosto quando se fala em futuros projectos.

Isto é amor à camisola!

Um pouco mais tarde, tive a feliz oportunidade de conhecer o Eng. José Manuel Simões, com o qual conversei durante algum tempo, tempo necessário para me aperceber que ali se trabalha para os castanheirenses, e com os castanheirenses, pois uma das lições que reaprendi foi que a união faz a força.

O grande objectivo da Casa é juntar a população castanheirense residente em Lisboa; proporcionar-lhes um espaço de convívio e amizade, onde as raízes da terra natal e a sua cultura regional estão sempre presentes.

Esta defesa das raízes, o prolongamento delas para as gerações mais novas e vindouras, é uma forma nobre de lutar contra o esquecimento, que muitas outras terras sofrem, por não terem dinamizadores assim. A Casa construíu uma ponte, a meu ver, bem estruturada para ligar a Castanheira dos avós, à Castanheira dos netos e bisnetos, sem perder a sua forma típica e regional, revestindo a forma duma herança de grande riqueza - a tradição.

Depois da conversa, fomos almoçar e só para vos fazer crescer água na boca digo-vos que a sopa estava maravilhosa, a broa uma pequena delícia e... e mais não digo senão para a próxima já não consigo entrar para lá ir almoçar.

Muitas coisas me espantaram, coisas que se calhar para vocês não têm muito valor, mas que para mim vivendo numa cidade egoísta, faz-me acreditar de novo na amizade incondicional. Uma delas foi uma senhora que estava incessantemente a lavar a loiça dos convivas, outra foi a simpatia de duas meninas novinhas que nos serviam e só depois íam comer, outra foi as senhoras e senhores que estiveram na cozinha desde manhã para preparar aquele almoço. Estas pessoas esforçaram-se, trabalharam muito, pois éramos muitos para comer, mas não apresentavam sinais de cansaço, porque tudo o que fizeram, fizeram por gosto, fizeram em nome da amizade, do convívio, em nome da terra.

Depois do almoço, que por sinal foi muito agradável, não só pela boa comida, como pelo complemento de alegria que nos era injectado pelos sorrisos e risos dos convivas, chegaram os discursos. Quero desde já agradecer ao Eng. José Manuel Simões os reparos gentis que teceu ao nosso jornal, e acrescentar que a admiração, o respeito e a lealdade são recíprocos.

Para finalizar, gostava de realçar que a franca hospitalidade, a amizade incondicional, a preserverança na concretização dos seus ideiais, além de serem características da Casa do Concelho de C. P., deviam caracterizar qualquer casa portuguesa. Que sirva de exemplo.

Assim me despeço, com um muito obrigado e uma grande salva de palmas.

Texto de:
Tânia Pires Teixeira

P.S - A próxima festa vai ser no S. Martinho. Depois do que foi dito e do que vi, talvez seja melhor começar já a reservar o seu lugar...

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

Delegação de Castanheira de Pera

7º Passeio Turístico de Motorizada

consolidou êxitos anteriores

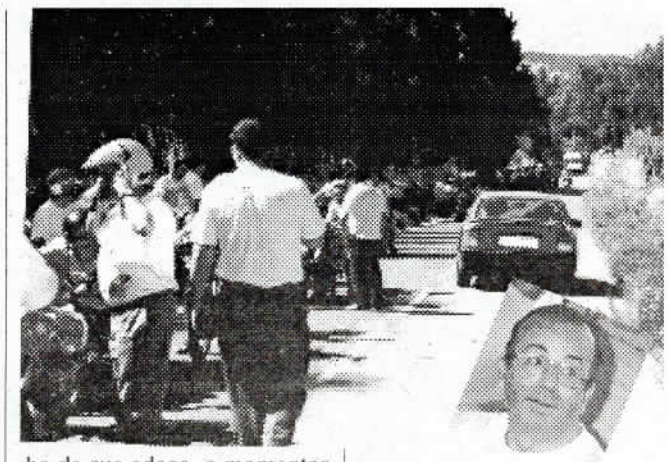
De novo, no passado dia 20 de Julho de 1997, aconteceu Convívio e Alegria.

Foi esta a base de mais um passeio Turístico de motorizada, que levou cerca de noventa participantes até aos locais menos esperados, mas nem por isso menos belos; desta linda Região do Interior Centro.

Com a partida cerca das 9H 30 dos Escalos Cimeiros, Pedrógão Grande; a grande "caravana da alegria" partiu á descoberta de "outras terras e outras gentes".

Foi bonito de se ver:

- Durante todo o dia, até cerca das 19H00 (hora a que se chegou de novo ao local da partida), os noventa motociclistas, 1 carro da Organização liderada pelo Luis Martins Graça; com quatro elementos, 1 carro de apoio no terreno, de Albino Correia António; também com quatro elementos, o carro de apoio da Caixa Agrícola de Figueiró dos Vinhos, e o carro da Imprensa com três elementos (Faústo Carvalho, Domingos e eu próprio, da Delegação de Castanheira de Pera do "A Comarca"), num total de cerca de cem pessoas, percorreram uma distância de 280 Km, levando desfraldadas ao vento, as bandeiras de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e, no centro, a Bandeira Nacional, símbolo sem qualquer dúvida, da união de todos os Portugueses.



Após o pequeno almoço em Castanheira de Pera, oferecido pela Junta de Freguesia local, foi o grupo almoçar na Foz de Alge, onde, no terraço do restaurante, deixámos que a calma quietude, a paz e beleza do local, invadisse o nosso intimo.

E ganharam-se forças para a segunda parte do Passeio.

Em direcção a Pedrógão Grande, onde nos refrescámos com algumas bebidas oferecidas pela Junta de Freguesia local; parámos em casa do amigo Álvaro Simões, que ofereceu a todos os que quiseram, bom vinho da sua adega, e momentos de agradável descontracção.

De Pedrógão Grande, partimos em direcção aos Escalos Cimeiros, terminando o 7º Passeio Turistico de Motorizada no melhor dos convívios e alegria..

As horas, minutos e segundos passados sempre em alegre convívio, tão cedo não se apagarão da nossa memória.

Pelo menos, até que chegue o dia do 8º Passeio...

Valeu a pena pelo convívio são e unido de elementos dos três concelhos da nossa Comarca; pelo reviver e lembrar dos anteriores Passeios; pelo rever de caras que só nesta altura vimos.

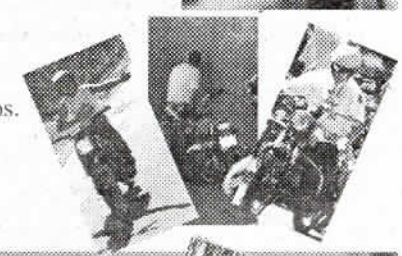
Valeu a pena, sobretudo, pela saudade que ficou no íntimo de cada participante devido ás amizades, ás conversas que só daqui a um ano se repetirão... Valeu a pena por todos os participantes envolvidos.

Por eles, e sobretudo a eles; se deve o êxito do 7º Passeio Turístico de Motorizada.

Mais palavras? Não há! Não há mais palavras quando a saudade fala mais alto.

Parabéns.
E...
Até para o ano, amigos.

Texto e Fotos:
Filipe Lopo



Muitos participantes, muita comida, e... muitas caras bonitas

Centro de Saúde de Castanheira de Pera

Prepara-se para mudar de instalações

Delegação de Castanheira de Pera

Prestes a mudar a sua localização, o Centro de Saúde de Castanheira de Pera, alvo de muitas polémicas nos últimos anos; tem nele a trabalhar uma vasta equipa de gente simpática e sensível aos problemas da população Castanheirense. Gente essa, que nem sempre se conhece, pois o seu trabalho é quase incógnito para a grande maioria de todos os utentes daquele Centro. No sentido de aproximar mais a população e aqueles que trabalham diáriamente no Centro de Saúde Castanheirense, obtivemos expressa autorização para podermos fotografar, quase numa atitude histórica; todos os seus funcionários.

Simpáticos na opinião de uns, e menos ou mesmo nada simpáticos na opinião de outros, eles são os rostos dos Funcionários da Secretaria, Auxiliares de Serviço Geral, Enfermeiras, Médicos e Médicas que dificilmente conseguimos ver juntos.

A foto que publicamos, e como já dissemos; é quase que uma "fotografia histórica" tirada á porta do velho Centro de Saúde de Castanheira de Pera. Eles serão muito provávelmente os seus últimos funcionários.

Depois... depois quem nos poderá dizer para que servirá o edificio que durante tantos anos viu entrar e sair das suas instalações milhares de pessoas em busca de auxilio?

A todos os técnicos de saúde e seus auxiliares, que ali trabalham (não esquecendo os que já ali trabalharam), o nosso Bem-Haja pelas horas dispendidas longe da familia e, das muitas refeições que não se tomaram, por amor ao próximo e á sua profissão. Desejamos que as suas funções no novo edificio do Centro de Saúde, sejam rodeadas de tudo o que lhes é necessário para o bom desempenho da sua actividade.

A todos vós, a gratidão de um povo.

Texto e Fotos:
Filipe Lopo

N.R.-Devido a alguns desencontros, não podemos inserir as fotos do Dr. Paulo e do Dr. Carlos Mendes.

Sr. João Pereira; Dª Soledade Pereira; Sr. Jorge Vicente; Dª Maria "Trovoada"; Dª Lurdes Coelho; Enfª. Maria Quaresma; Dr. Ruivo; Drª Maria do Carmo; Dª Otilia; Dª Céu Soares; Dª Arlinda; Drª Conceição Maia; Dª Ruth Lopo Vicente; Dª Fernanda Cassapo; Enfª. Clara; Técnica de Saúde Ambiental Anabela Laia; Enfª Ana Cristina; Enfª. Cristina; Dª Irene Sampaio; Dª Piedade; Dª Fátima Andrade; Dª Manuela B. Henriques (Nelita), Drª Almerinda Rodrigues (actual Directora do Centro de Saúde) e sentada a Enfª Elsa.

Enfª Ana Cristina Matias

Fernanda Costa

Fernanda Lima

Isabel Paiva

Zélia

Anabela Costa

De Espanha, um exemplo a ser imitado

SOS Familia obtém importante vitória contra a pornografia

A crescente insolência com que se exibia material pornográfico nas ruas de Espanha vinha alarmando os sadios sectores da opinião pública daquela nação. Conhecendo a existência de um dispositivo legal que protege, em alguma medida, a todos que estão fartos dessa situação, a campanha SOS Família decidiu valer-se de tal norma legal para deter a exposição, nos lugares totalmente visíveis, de revistas pornográficas.

Com efeito, eram já incontáveis os estabelecimentos públicos e bancas de jornal que não cumpriam o referido dispositivo legal sobre propaganda e actividades inconvenientes ou perigosas para a infância e a Juventude.

Os aderentes de SOS Família foram informados da existência de tal norma, e muitos deles começaram a chamar a atenção dos vendedores. Como não faltaram os que ignoraram tal advertência, e até zombavam dos que zelosamente lhes mostravam o malefício que estavam causando, os valores simpatizantes dessa campanha não duvidaram em recorrer à justiça, fazendo valer o direito.

Mais ainda. Efectuou-se um grande envio, pelo sistema de mala directa, de milhares de cartões de protesto, que os aderentes podiam assinar e remeter aos seus respectivos presidentes de câmara, os quais receberam-nos às torrentes.

Os resultados foram surpreendentes: havia províncias, como a de Burgos, cujo presidente já havia tomado medidas em Fevereiro do ano passado, recebendo assim um estímulo para continuar com tão sadia atitude. Nessa mesma linha passaram a agir os presidentes de Guadalajara, de San Sebastian e de diversas outras cidades, inclusive Madrid.

Na capital, 160 inspectores percorrerão bares, cinemas, pubs e quiosques para que se cumpram as respectivas normas. Inclusive a Associação de Vendedores Profissionais de Imprensa de Madrid enviou a todos os locais de venda de material de imprensa madrilenos uma circular na qual lhes recordava o referido dispositivo legal, lembrando-lhes que "não é permitida a exibição exterior de publicações de carácter pornográfico em quiosques ou em qualquer outros locais da via pública".

Os resultados obtidos por SOS Família serviram de estímulo para a campanha continuar adiante nas suas iniciativas, sem cair no torpor nem na moleza por causa da vitória alcançada.

Que proveito podemos tirar do que sucedeu na Espanha?

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 28265

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI
TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS
TelS. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

SALÃO DE JOGOS
BRALUX
Representante de Bilhares, Matraquilhos e Snokers - Ferreira da Costa
Tel. 036 - 52717
Figueiró dos Vinhos

Telefone
036-52622
Não faça essa cara! É mesmo verdade! Em cada revelação, recebe um rolo e ainda uma foto à sua escolha para um poster 15x20! Onde? Esta agora!!!
STÚDIO SÉRGIO
Reportagens Fotografias ou Vídeo para Casamentos e Baptizados
MATERIAL FOTOGRÁFICO DE VÁRIAS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
Executam-se todos os trabalhos para amadores a Preto e Branco ou a Cores com laboratório próprio
Av. Pe. Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal A COMARCA AGENTE
Tel. 036 - 44691
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

A. C. H.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825
Pinheira Mansa - Carameleiro
3260 Figueiró dos Vinhos

A Rural Seguros já está em

Figueiró dos Vinhos

para o que der e vier.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - R. Major Neutel de Abreu - 3260 Figueiró dos Vinhos

CABAÇOS - R. Dr. José Ribeiro Carvalho - Cabaços - 3250 Alvaiázere

PEDROGÃO GRANDE - R. Dr. José Jacinto Nunes - 3270 Pedrogão Grande

Rural seguros

Estamos cá para o que der e vier.

Aos balcões do Crédito Agrícola.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Mó Pequena - Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO

EDUARDO LUÍS

Nasceu a 24/4/1929 - Faleceu a 26/8/1997

Sua mãe, esposa, irmãos e sobrinhos, vêm reconhecer muito sensibilizados junto de todos aqueles que acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada e que das mais diversas formas lhes fizeram chegar as condolências.

BEM HAJAM.

Eduardo Luís, de 68 anos, faleceu na sequência de um enfarte de miocárdio, quando em Camarate, Lisboa, efectuava compras, no percurso para o trabalho.

Era casado com Ilda da Conceição Luís e filho de Maria Rosa de Jesus, residente em Mó Pequena. Irmão de Albino Luís, nosso colaborador na Mó Pequena e de Celeste Jesus, tio de Celeste Luís, funcionária da CGD em Figueiró dos Vinhos, de Eduardo Luís, comerciante em Pedrógão Grande, Ilda David e Josefina David.

«Saiste da vida...

mas não da nossa vida.

Como podemos acreditar que morreste quem tão vivo está no nosso coração.

Todos que te tinham verdadeira amizade te recordam com saudade».

O falecimento deste nosso conterrâneo consternou a nossa sociedade, por quem tinha uma grande admiração.

O Jornal "A Comarca", apresenta sentidas condolências a toda a família.

Carapinhal

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO LUIS NUNES

Nasceu a 17/09/1913
Faleceu a 16/9/1997

Sua esposa, neta e restante familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este manifestar o seu agradeci-mento a todas as pessoas que o visitaram durante a sua doença e se dignaram acompanhara o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

Bem hajam

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

VENDA JUDICIAL

José Fernando Duarte da Paz, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos FAZ SABER que no dia 30 de Outubro de 1997, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder á-abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 322º do Código de Processo Tributário, dos bens a seguir indicados, penhorados no processo de execução fiscal nº **1376-93/100288.0**, instaurado contra ANTÓNIO PAIXÃO PEREIRA e mulher MARIA DE LOURDES VIEIRA BERNARDINO PEREIRA, residentes que foram em Douro - Figueiró dos Vinhos, actualmente a residirem em Nelas, para pagamento da quantia de **7.645.933$00**, e **demais acréscimos legais**, proveniente da dívida á Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência.

BENS IMÓVEIS

Lote 1 - Terra de cultura com 6 tanchas, , com a área de 95 m2, sita na Terra Nova, a confrontar do Norte com Manuel de Jesus Costa, Nascente com Estrada, Sul com João Godinho e Poente com rego de água, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o **artigo nº 13466,** com o valor tributável de 483$00, descrita na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 00377/310786.

Lote 2 - Terra de cultura com 1 oliveira, 3 tanchas, 10 videiras em cordão, 1 fruteira, pinhal e mato, com a área de 490 m2, sita na Terra Nova, a confrontar do Norte com Manuel de Jesus Costa, Nascente com Estrada, Sul com José das Dores Graça e Poente com Manuel de Jesus Costa, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o **artigo nº 13454** com o valor tributável de 1.448$00, descrita na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 00379/310786.

Casa de habitação de rés do chão e cave, o rés do chão tem quatro divisões, uma cozinha e uma casa de banho, a cave tem três divisões e uma casa de banho, com a área coberta de 113 m2, sita no Douro, a confrontar do Norte com Manuel de Jesus Costa, Nascente com estrada, Sul com José das Dores Graça e Poente com Manuel de Jesus Costa, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o **artigo nº 3329**, com o valor tributável de 492.804$00, descrita na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 03380/300596.

São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem dar entrada nesta Repartição até ás 16 horas do dia 29 de Outubro de 1997, acto a que podem assistir o executado, os proponentes, as pessoas citadas nos termos do artº 321º do C.P.T. e, havendo-os, os titulares do direito de preferência.

As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado que exteriorize as referências do processo executivo, deverão identificar o proponente e o valor oferecido, com assinatura reconhecida por notário ou acompanhadas de fotocópia de documento de identificação do proponente (bilhete de identidade, nº fiscal de contribuinte). Caso sejam remetidas por via postal deverão obedecer aos requisitos acima e vir contidas num segundo subscrito o qual na parte exterior evidenciará as referências ao processo a que respeita.

O valor base para a venda apurado nos termos do artº 323º nº 2 do C.P.T. é **14.000$00** (catorze mil escudos) **para o lote 1** e **5.670.000$00** (cinco milhões seiscentos e setenta mil escudos) **para o lote 2**, **não podendo ser aceites propostas de valores inferiores àqueles.** Ao valor da venda acresce o Imposto de Selo do artº 50º da TGIS e Imposto Municipal de Sisa relativamente á parte rústica.

No acto da venda tem que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena de sanções previstas na lei de processo civil.

É depositário dos bens o Sr. Fernando Manuel Carvalho Batista, residente em Figueiró dos Vinhos, o qual é obrigado a exibilos, a todos quantos se mostrem interessados.

Pelo presente edital são citados os credores incertos ou desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo de 20 dias a contar da data da venda.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 10 de Setembro de 1997

O Chefe da Repartição
(Assinatura ilegível)
O escrivão
(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

CERTIFICO, narrativamente que por esta escritura de justificação notarial, lavrada no dia nove de Setembro de 1997, a folhas setenta e um do livro número 13-C, deste Cartório a cargo do Notário Interino, Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos compareceram:

José Ricardo Silva Fernandes e mulher Leolinda dos Prazeres Morais Fernandes casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde residem na Vila sede de concelho de Pedrógão Grande e ela natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera os quais declararam:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios todos da freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

a) RÚSTICO sito em "Cova da Ervideira" composto de terreno de pinhal com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados à confrontar do norte, sul e poente com o viso e do nascente com Mário Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14697 com o valor patrimonial de 7638$00.

b) RÚSTICO sito em "Ribeiro do Soito" composto de terreno de pinhal com a área de mil e quatrocentos metros quadrados a confrontar do norte com Ivo Lopes Cortês, do sul com Manuel Simões da Conceição, do nascente com o viso e do poente com a barroca, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 17610 com o valor patrimonial de 2171$00.

c) RÚSTICO sito em "Cepos" composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Alzira Rosa, do sul com António Marques Fernandes, do nascente com o viso e do poente com a barroca, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 17421 com o valor patrimonial de 3538$00.

Que, os referidos prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e que os mesmos não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que os dois primeiros prédios vieram à sua posse por compra verbal e nunca titulada feita em Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete a Joaquim Coelho e mulher Maria José Guerreiro residentes que foram em Aldeia de Santo Estêvão, Benavente e o terceiro prédio por compra verbal e nunca titulada feita em Junho de mil novecentos e setenta e sete a Amaro Luís Antunes Prata, solteiro, maior residente que foi em Escalos Fundeiros da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, todos já falecidos, não tendo hoje em consequência prova documental.

A verdade porém é que a partir das mencionadas compras, portanto há mais de vinte anos, eles justificantes possuem os mencionados prédios em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, usufruindo de todas as utilidades possíveis por eles proporcionados, bem como ao pagamento de todos os encargos, cultivando os mesmos, fazendo-o de boa fé, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios normais para primeira inscrição no registo predial.

Está Conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 9 de Setembro de 1997
O Conservador Interino
(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

Centro Regional de Segurança Social do Centro
Serviço Sub-Regional de Leiria

Aviso
Prova Escolar ou Declaração Médica
(anual)
"Subsidio familiar a crianças e jovens"

Avisam-se os Senhores Beneficiários de que o prazo para apresentação da Prova Escolar e Prova de situações de incapacidade física ou mental, com vista à manutenção do direito de crianças e jovens, decorre até ao dia 31 de Outubro (artº 60 do Dec. Lei nº 133/97).

Chama-se a especial atenção para o facto da não apresentação da Prova conduzir à suspensão do subsídio a partir do mês seguinte ao termo do prazo.

A suspensão, a verificar-se, deverá conduzir à notificação do beneficiário, com a indicação de que a perda total do subsídio decorrerá, desde o inicio do ano escolar, até ao mês seguinte ao da apresentação da Prova (artº 64º do Dec. Lei nº 133/97).

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente e para fins de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E NOVE-A", de folhas vinte e oito a folhas vinte e nove verso, se encontra uma escritura de rectificação de justificação notarial de onze de Agosto de mil novecentos e noventa e sete, na qual Maria de Lurdes Correia de Almeida Antunes de Sousa, na qualidade de procuradora de DOMINGOS ANTUNES PIRES FRANCISCO e mulher IDÁLIA COIMBRA DE MATOS PIRES FRANCISCO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 250 Pine Street, cidade de Elizabet, Estado de New Jersey, Estados Unidos da América, DECLAROU:

Que por escritura lavrada em vinte e dois de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco, exarada de folhas trinta e seis verso a trinta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois-A, deste cartório Notarial, os representados da primeira outorgante e os segundos outorgantes procederam à justificação de um prédio urbano, sito nas Sarnadas, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com barracão e pátio, com a superfície coberta de cinquenta e sete metros quadrados, barracão com vinte e cinco metros quadrados e pátio com vinte e cinco metros quadrados, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.997, com o valor patrimonial de nove mil trezentos e cinquenta e um escudos.

Que, por ser então a descrição na matriz como atrás se descreve, declararam que o referido prédio não tinha logradouros.

Que posteriormente, se aperceberam que o referido prédio não tinha logradouros e solicitaram que as Finanças o fossem comprovar, tendo a Repartição de Finanças apurado que o mencionado prédio tinha logradouros com uma área de quatrocentos metros quadrados, como consta da certidão matricial que arquivo, pela qual verifiquei que o referido prédio passou a constar de :

Prédio urbano, sito em Sarnadas, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar, com barracão, pátio e logradouros, com a superfície coberta de oitenta e dois metros quadrados com o barracão, pátio, vinte e cinco metros quadrados e logradouros quatrocentos metros quadrados, ao qual foi atribuído o novo artigo na respectiva matriz 4.868, com o valor patrimonial de quinhentos e trinta e quatro mil e seiscentos escudos, que é também o atribuído.

Que, necessitando de alterar o referido prédio constante da anterior descrição, rectificam a escritura supra identificada no sentido de que o mencionado prédio fique a constar como se identificou com o referido logradouro e respectivo artigo matricial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 27 de Agosto de mil novecentos e noventa e sete

O Ajudante,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e seis a folhas noventa e sete do livro de notas para escrituras diversas trinta e oito - C, Fernando Nunes Lopo e mulher Hermínia de Jesus Martins, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Castelo, concelho da Sertã, e ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos onde residem no lugar de Porto de Ouro, declararam:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Mata de acácias, pinhal e mato sita em Porto de Douro, com a área de quatro mil novecentos e quarenta metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Clemente Batista, nascente com João Silva, sul e poente com caminho, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.384, com o valor patrimonial de 5.977$00 e atribuído de cem mil escudos, e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por o haverem comprado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta e três a Francisco Simões Agria Júnior e mulher Máxima dos Santos Agria, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, extraindo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nesta circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista) Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

"AUTOMATA, EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDª"

Por ter saído com inexactidão o número de matrícula respeitante à publicação da sociedade comercial por quotas "Automata, Equipamentos de Escritório, Ldª" no Jornal "A Comarca", n.º 47, de 30 de Abril de 1995, Ano XX - 2ª Série onde consta por lapso o n.º 00/05, rectifica-se a referida publicação no sentido de que a mesma está matriculada nesta Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande sob o número 00105/950214 em tudo o resto se mantendo a referida publicação.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 16 de Setembro de 1997.

O Conservador-Interino:
(Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos)

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

"LEITARIA CASTANHEIRENSE, LIMITADA"
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE CASTANHEIRA DE PERA

N.º de Matrícula 00043/930511
N.I.P.C. 500 570 892
N.º de Inscrição 05 N.º e Data de Apresentação 01/970909

Maria Manuela Cunha Camanho, Conservadora,

CERTIFICO que a sociedade em epígrafe, foi dissolvida e liquidada

Data de aprovação das contas: 05/06/97.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 11 de Setembro de 1997.

A Conservadora
Maria Manuela Cunha Camanho

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANÚNCIO

A DOUTORA MARIA GOMES PERQUILHAS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER QUE, nos autos de Execução de Sentença n.º 112-B/93, em que é Exequente: ANTÓNIO JOSÉ MENDES DA SILVA, solteiro, residente em Fronteiros - Pedrógão Pequeno - Sertã; e executados: ADELINO DA SILVA DAVID JESUS HENRIQUES e mulher SILVINA MARIA DA SILVA HENRIQUES DAVID com última morada conhecida em Tojeira - Pedrógão Grande, agora em parte incerta da Itália, ficam por este meio notificados os executados acima identificados do despacho proferido nos autos em 17 de Fevereiro de 1997, que os bens indicados à penhora foram objecto de providência cautelar de arresto, foi convertido tal arresto em penhora, podendo deduzir, querendo, no prazo de 10 dias, finda a dilação de cinco, que começará a contar da publicação do anúncio, embargos de executado ou oposição à penhora, cujo requerimento executivo e do despacho determinativo da penhora, se encontram à sua disposição na Secretaria deste Tribunal.

Figueiró dos Vinhos, 97-07-08.

A JUIZ DE DIREITO,
as) Maria Gomes Perquilhas
O Escrivão Adjunto,
as) Marcolino Lopes

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

DECLARAÇÃO

Eu, Fernando Luis de Sousa Marinho, casado com Laura Maria Conceição Nogueira, natural da Coutada, Figueiró dos Vinhos, venho por este meio declarar que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contraír por minha mulher, dado ter abandonado o lar, ao fim de 25 anos, para viver com outro homem, já casado e com filhos.

E por ser verdade, passo a assinar a presente declaração, com assinatura autenticada no Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Julho 1997
Fernando Luis de Sousa Marinho
(Assinatura reconhecida Notarialmente)

PAULO DA CRUZ

BICADAS do meu aparo

O GALEGO

- Conto Inédito - I

Era criança e contava-me a minha mãe que seu pai - meu avô - era um homem de estatura baixa e bastante magro. Mediria, pelo que aponta, menos de um metro e sessenta e, de peso, não ia além dos cinquenta e cinco quilos. Mas era, como gostava de dizer, "um homem de muito respeito", de quem toda a gente gostava e que outros temiam. Não aceitava ao seu redor injustiças, abusos de confiança ou atitudes pouco sinceras.

Meu avô era ferreiro de profissão. Malhava o ferro fazendo sacholas, brocas, picaretas e afiava tesouras e navalhas. Se lhe encomendavam, fazia "meias-luas", que eram pregos de carro-de-bois, com a perfeição que todos lhe conheciam. Daí, as constantes encomendas que tinha e comentários positivos de que era alvo.

Era homem que, no inverno, torcia as camisolas interiores do esforço feito e do calor que a forja lhe dava, moldando o ferro no tais, espécie de bigorna sem pontas. No verão trabalhava em tronco nu, e não descuidando que a forja se apagasse por falta de carvão, de vez em quando vinha à porta da rua para que o possível vento brando o refrescasse e algumas forças recuperas-se. Se minha avó se ocupava numa saída, metia uma "bucha" de pão-milho aos bolsos, atravessava um campito e ia à Lameiras entornar meio-quartilho de verde tinto. Era dessa forma que se deslocava ao tasco, pois minha avó dizia-lhe que o vinho tirava a força e não o deixava dar rendimento.

Trabalhavam na minha aldeia os ferreiros, de terça até sábado à noite. Neste último dia, pelo pôr do sol, arrancavam para entregar a obra feita aos compradores, que, normalmente eram os feirantes. Recebida a semanada, da casa do feirante ao lar, visitavam-se uma e outra "capela", onde os meios-quartilhos se bebiam acompanhados de sardinhas salgadas ou dum naco de toucinho ou ainda de iscas de bacalhau. Como o corpo se ressentia de uma semana de trabalho ao lado dos foles e da forja, "há que recuperar energias" e beber uns copos, pois até havia necessidade de avisar aos amigos ou vizinhos, da capela que tinha a melhor pomada e dos preços mais em conta.

Ao entrarem em casa, as mulheres, se eram casadas, logo procuravam saber, olhando, se a mercearia também vinha. Se negativo, elas sabiam sim, que o marido trazia concerteza a barriga cheia de comes e bebes. Discussão havia pela certa, porrada, às vezes também.

Sapateiros, barbeiros e ferreiros, formavam a sociedade maioritária nalgumas aldeias.

Os homens do calçado entregavam os concertos feitos durante a manhã de Do-mingo e os barbeiros trabal-havam até à uma hora da tarde desse dia, comentando, convenientemente a vida dos outros e os acontecimentos locais de mais destaque. Mas todos da parte de tarde ou se encontravam no tasco da Lameiras ou do Moscoso para o jogo da malha e, outros, para o jogo do chincalhão ou sueca. Na segunda-feira, por causa de alguma desforra, dum elogio a ouvir ou do cansaço natural da semana anterior e duma possível bebedeira domingã, feriava-se também, porque "o corpo não é de ferro", diziam. Alguns nesse dia tinham contas a fazer de actos menos claros no jogo anterior ou então estavam debilitados por uma sova física sofrida ou por uma navalhada no caniço, que terminava no tribunal. Quando assim era, as mulheres diziam: "fazem-nas com vinho, depois pagam-nas sem ele".

É neste ambiente e neste género de vida que meu avô, o Ti Manel Galego, vive e cria três filhos. É verdade que é diferente dos outros vizinhos e estes, "têm-lhe inveja", pela forma aprumada como se relaciona com todos, com a mulher e por ser um ferreiro que "faz-de-tudo" trabalhando mais horas do que os outros. É até o primeiro lá no lugar a ter telefonia e por isso mesmo, juntam-se os filhos dos outros a galhofar por verem que num pequeno caixote cabe um homem que fala. Como são muitos à porta, desliga-se a telefonia a pilhas, claro, e os meninos tristes vão para casa e perguntam aos pais como é possível um homem estar dentro de um caixotinho a falar. Os pais, que acham que "aquilo" é uma porcaria, dizem-lhes: "pira-te daqui seu merdas, senão levas nas beiças". E o menino vai. Como não deve pensar mais na telefonia, joga a bola de trapos ou vai roubar fruta (ainda verde) ao lavrador mais próximo ou, então, desafiar outro menino para a porrada.

Fim do I Cap.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste cartório e exarada de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas treze-D, Manuel da Silva Pires ou só Manuel Pires como também usa e é conhecido e mulher Laura Dias Pimenta, casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, deste concelho, declararam:

Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos cinco prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura, que aqui dou como inteiramente reproduzida e que arquivo.

Os referidos prédios vieram à posse dos justificantes por contrato verbal de doação que no ano de mil novecentos e sessenta lhes foi feito pelos pais do justifi-cante marido António Pires e mulher Maria da Silva, falecidos, residentes que fo-ram no lugar de Corisco, da dita freguesia de Bairradas.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando na mesma obras de conservação, pagando a contribuição, extraindo dos mesmos todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SES-SENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE INSTRUI A ESCRI-TURA DE JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÃO OUTORGADA NO CARTÓRIO NO-TARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS; NO DIA VINTE E CINCO DE SETEM-BRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE BAIRRADAS, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a área coberta de trinta e oito metros quadrados, sita em Marvila a confrontar do norte com Manuel da Silva Simões, do nascente com Manuel Nicolau, do sul com Manuel da Silva Pi-menta e do poente com a rua, inscrita na matriz sob o artigo 1926, com o valor pa-trimonial de 4040$00 e atribuído de cinco mil escudos.

DOIS

Pinhal e mato, com a área de setecentos e trinta metros quadrados, sito em Ca-beço, a confrontar do norte com Manuel Coelho, do nascente com Joaquim Ferraz, do sul com Manuel João Simões e do poente com Laura da Silva Pires, inscrito na matriz sob o artigo 338, com o valor patrimonial de 1582$00 e atribuído de cinco mil escudos.

TRÊS

Pinhal e mato, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Horta do Coelho, a confrontar do norte com Armindo da Silva Pires, do nascente com José da Conceição, do sul com o viso e do poente com António Simões, inscrito na ma-triz sob o artigo 439, com o valor patrimonial de 644$00 e atribuído de cinco mil escudos.

QUATRO

Eucaliptal, com a área de quatro mil quatrocentos e vinte metros quadrados, si-to em vale dos Corvos, a confrontar do norte com Manuel Augusto M. Martins, do nascente com o viso, do sul com Nazaré Pimenta e do poente com Francisco Mar-ques, inscrito na matriz sob o artigo 1534, com o valor patrimonial de 6.781$00 e atribuído de sete mil escudos.

CINCO

Pinhal e mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Ferraria, a confrontar do norte com Nazaré Dias Pimenta, do nascente com Fernanda da Conceição Pires Perdigão, do sul e poente com o viso, inscrito na matriz sob o ar-tigo 12.739, com o valor patrimonial de 3029$00 e atribuído de cinco mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC.MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte a folhas vinte e um verso do livro de notas para escrituras diversas treze-D, Joaquim dos Santos e mulher Maria da Silva José, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, e re-sidentes no lugar de Casal da Fonte freguesia de Bairradas deste concelho, declara-tam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos cinco prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribue a esta justificação o valor de oi-tenta e cinco mil escudos.

Que os referidos prédios vieram à posse dos justificantes em mil novecentos e sessenta e oito, por doação que lhes foi feita pelos pais do justificante marido Firmino dos Santos e mulher Leocácia Maurícia dos Santos, já falecidos e que foram residentes em Bairradas - Figueiró dos Vinhos.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os mencionados prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os prédios de cultura, colhendo todos os seus frutos, explorando a resina nos pinhais, roçando o mato, praticando todos estes ac-tos em cada um daqueles prédios e extraindo de cada um deles todas as suas uti-lidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SES-SENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRI-TURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DE PRÉDIOS PERTENCENTES A JOA-QUIM DOS SANTOS E MULHER MARIA DA SILVA JOSÉ, CASADOS NO REGIME DA COMUNHÃO GERAL DE BENS E RESIDENTES EM CASAL DA FONTE, FREGUESIA DAS BAIRRADAS, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE BAIRRADAS

NÚMERO UM

Terreno de pinhal e mato, sito em Cunhal, com a área de três mil seiscentos e oi-tenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Bacta, nascente com o vi-so, sul com Manuel Silva Simões e poente com Sebastião Conceição João, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1035º, o valor patrimonial de 3.458$00. Vendido por vinte mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal e mato, sito em Cunhal, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Lucília das Dores Graça, nascente com José da Silva Soares e outro, sul com Maria Bacta e poente com a ribeira, inscrito na ma-triz em nome do marido sob o artigo 1048º, com o valor patrimonial de 992$00. Vendido por quinze mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de mato, sito em Cunhal, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Firmino Conceição João, nascente com Manuel Si-mões e poente com o ribeiro, inscrito na matriz em nome do justificante matido sob o artigo 1053º, com o valor patrimonial de 27$00. Vendido por quinze mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terra de cultura com quarenta videiras, sita em Cunhal, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Firmino Conceição João, nascen-te com Maria Bacta, sul com Maria Leonor e poente com a ribeira, inscrito na ma-triz em nome do justificante marido sob o artigo 1058º e o valor patrimonial de 2.171$00. Vendido por cinco mil escudos.

SITUADO NA FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO CINCO

Terreno de cultura com setenta videiras em cordão, cinco oliveiras e mato, sito em jartão, com a área de seis mil seiscentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Firmino da Conceição João, nascente com o ribeiro, sul com Maria Leonor, poente com o viso, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2119º, com o valor patrimonial de 2. 252$00. Vendido por trinta mil escudos.

Todos os prédios descritos, encontram-se omissos na Conservatória do Registo predial de Figueiró dos Vinhos.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezanove de Setembro de mil novecen-tos e noventa e sete

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Outubro.02

Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

ELVIRA DA CONCEIÇÃO FRANCISCO

1908 / 1997

Seus sobrinhos, vêm por este meio, impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

Jorge Rodrigues
Oculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 23071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e sete a folhas noventa e nove do livro de notas para escrituras diversas trinta e oito-C, Henrique Martins Coelho e mulher Donzília Maria da Silva, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Colmeal e ela da freguesia de Graça concelho de Pedrógão Grande, declararam:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: - Pinhal e eucaliptal, sito em Colmeal de Cima, com a área de mil oitocentos e noventa e um metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Coelho, nascente com Vítor da Conceição Santos, sul com Alcides Martins Coelho e do poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 11.647, com o valor patrimonial de 3.350$00 e atribuído de setenta e cinco mil escudos.

DOIS: - Pinhal, sito em Colmeal de Cima, com a área de dois mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Martins Coelho, nascente com Manuel Simões Paulino, sul e poente com Alcides Mateus Coelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 11.652 com o valor patrimonial de 3.752$00 e atribuído de setenta e cinco mil escudos.

TRÊS: - Pinhal, sito em Colmeal de Cima, com a área de oito mil cento e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Martins Coelho, nascente com a estrada, sul com Alcides Martins Coelho e poente com a estrada distrital, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 11.655 com o valor patrimonial de 13.159$00 e atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

Todos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes por compra verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e setenta a Emília Dias de Carvalho e marido Domingos Ferreira de Carvalho, residentes que foram em Vale das Zebras, ele actualmente falecido.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno extraindo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Setembro de mil novecentos e noventa e sete

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Setembro.25

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Vai a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos admitir em regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo:1 (um) Técnico Auxiliar de Acção Social Escolar de 2ª classe.

Os contratos a celebrar nos termos do disposto nos Artºs 18 e seguintes do Dec.-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral dos contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes no citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e vigoram até 31 de Agosto de 1998.

Funções a desempenhar: - Discriminação em anexo.

Horário: - 35 horas semanais, conforme o horário normal da função pública, para a categoria proposta.

Remuneração: - a correspondente ao índice de 180 do regime geral - 96.900$00.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso que será fornecido aos interessados nos serviços Administração Escolar deste estabelecimento de ensino, entre 13 e 17 de Outubro de 1997, durante as horas normais de expediente.

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, 26 de Setembro de 1997

O DIRECTOR EXECUTIVO
(Carlos Artur da Silva Gonçalves)
P.Q.N.D.

NOTA: 1. As declarações de serviço prestado em entidades particulares terão de ser confirmadas pelo Centro de Segurança Social ou Repartição de Finanças.

2. Os critérios de selecção são os previstos na lei Geral (mínimo escolaridade obrigatória) e entrevista.

3. Para além destes, serão seguidos os princípios de valorização das candidaturas em anexo.

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Setembro.25

PUBLICIDADE

FIGUEIRÓ MERECE!
Vamos Continuar!

PARTIDO SOCIALISTA

COM RIGÔR, DEDICAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

Direcção Regional de Educação do Centro

CENTRO DA ÁREA EDUCATIVA DE LEIRIA
SECTOR DE ENSINO RECORRENTE E EDUCAÇÃO EXTRA ESCOLAR

EDITAL

CONCESSÃO DE BOLSAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES DE ENSINO RECORRENTES E EDUCAÇÃO EXTRA ESCOLAR PARA O ANO LECTIVO 1997/98

1. O Centro da Área Educativa de Leiria torna público que está aberto concurso documental entre os dias 13 e 24 de Outubro de 1997, inclusive, para atribuição de bolsas para o desenvolvimento de actividades no âmbito do Ensino Recorrente e Educação Extra Escolar.

2. Os candidatos às bolsas deverão consultar o Despacho Normativo n.º 131/90 (D.R. n.º 251, I Série, de 30/10), que regulamenta o referido concurso e se encontra à disposição dos interessados nos serviços concelhios de Ensino Recorrente e Educação Extra Escolar.

3. A Candidatura é efectuada em impresso próprio a fornecer pelos serviços concelhios de Ensino Recorrente e Educação Extra Escolar e dela faz parte integrante o "curriculum vitae" do candidato.

4. Para informações complementares deverão os interessados dirigir-se aos serviços concelhios de Ensino Recorrente e Educação Extra Escolar. As candidaturas deverão ser entregues até às 17.00 horas do último dia do concurso no Centro da Área Educativa de Leiria, na Rua Magalhães Pessoa, n.º 1, 2º andar esquerdo, 2410 Leiria.

5. Deste e de outros de igual teor foi dado conhecimento público através da sua afixação nos lugares mais públicos e do costume, em todas as localidades da área territorial destes serviços concelhios.

Jornal "A COMARCA", Nº. 85 - 1997.Setembro.25

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

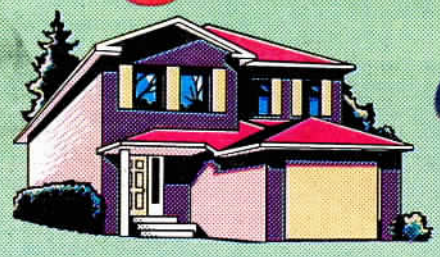
MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 14H00
DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA
Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA
Por marcação
DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

Agora é mais fácil



CRÉDITO À HABITAÇÃO
A JUROS BONIFICADOS

NOVOS PRODUTOS:

FUNDOS DE INVESTIMENTO
- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

POUPANÇAS
- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA - CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO

SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

SUBSÍDIOS:

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS
- Comunitários
- SIR e IDL

CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS

CRÉDITO AGRÍCOLA
O BANCO DO SEU CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263
PEDRÓGÃO GRANDE Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210
CABAÇOS Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO DR. MANUEL ALVES DA PIEDADE

No exacto momento em que se levantam suspeições indiscriminadas sobre os clínicos, e em que a materialidade que move alguns acabou por se tornar uma mácula que afectou toda a classe, Figueiró contrariou tal tendência e curva-se em vénia perante um dos médicos tradicionais da vila.

"A vida é um ápice" - este terá sido decerto o pensamento que o Dr. Manuel Alves da Piedade mais vezes teve presente no pretérito dia 20 de Setembro, por ocasião da homenagem de que foi alvo.

Ainda ontem, em 25 de Dezembro de 1953, o jornal "O Norte do Distrito" noticiava entusiastica e destacadamente a formatura daquele clínico e já hoje tinha ali, perante si, u-ma plateia de largas centenas de pessoas confortando-o na hora em que se despede, no termo da carreira das suas funções como Delegado de Saúde e Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

Daquele extinto periódico respigamos os seguintes excertos, quase que diríamos premonitórios: "... O Dr. Manuel Alves da Piedade é um valor da sua geração... valor que se afirmou, valor que há-de vir a honrar e a prestigiar a muito nobre e difícil profissão que abraçou, de alma e coração. Pensa-mos interpretar fielmente o sentimento da população do concelho, ao garantir-lhes que Figueiró dos Vinhos deseja contar com os seus seriços, logo que passe a dedicar-se à clínica. Sera recebido como é de justiça receber-se quem sabe honrar a terra onde nasceu: de braços abertos, alegria nos rostos e prazer indizível nas almas"

Contrastando com tal atitude (ou talvez não), os Figueiroenses hoje acenam pesadamente, com tristeza

O Dr. Manuel Alves da Piedade e Luis Frias, em 1966, numa relação de amizade que recordaria ao longo do tempo.

nos rostos e lágrimas contidas na alma.

Ele deixa as suas funções públicas mas manter-se-á seguramente fiel à sua personalidade simples e ao seu "coração franco e aberto" no exercício de clínica.

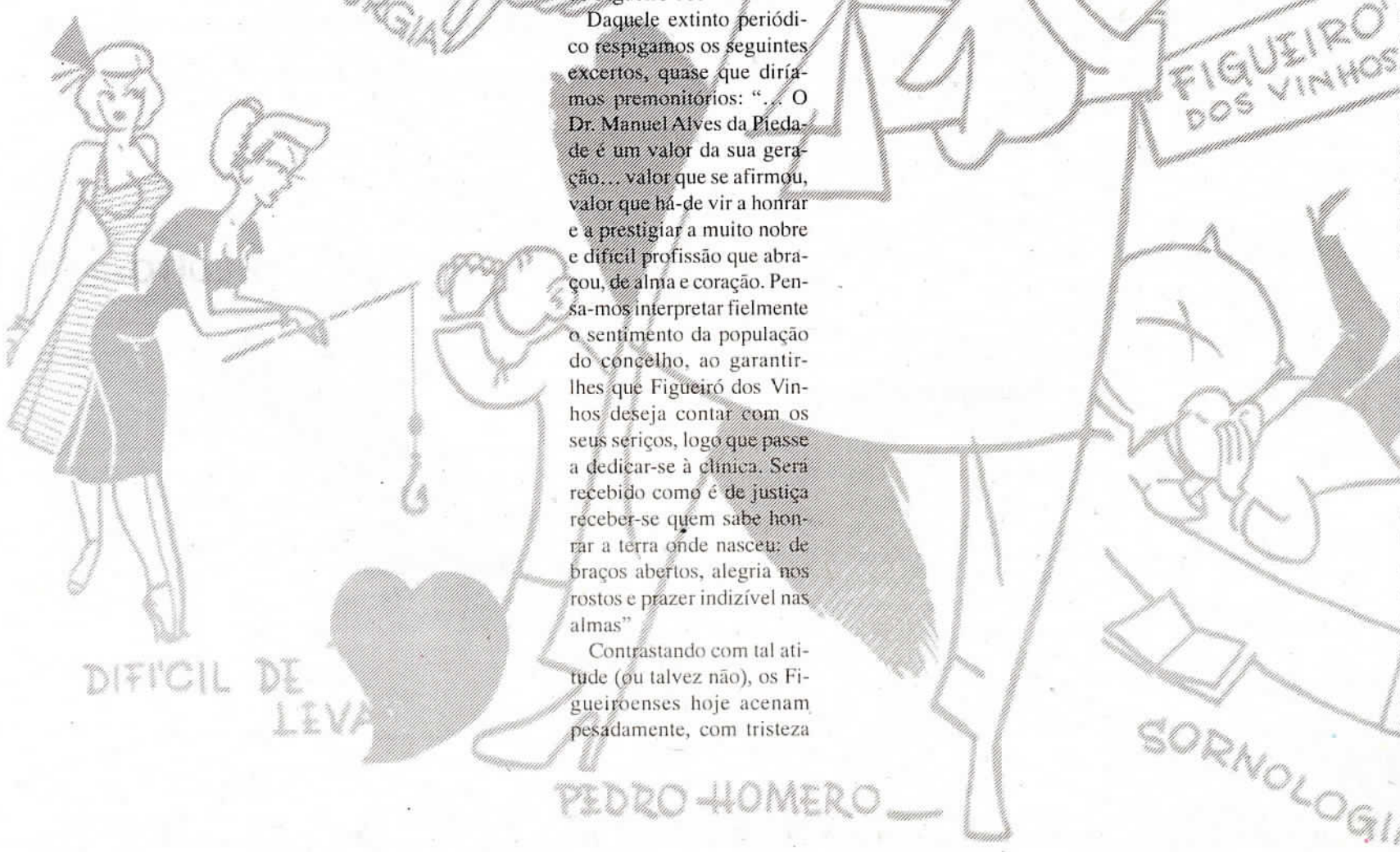
As cerca de 700 pessoas que compareceram ao almoço quiseram definitivamente testemunhar o seu apreço pelo médico competente e atencioso, e pelo homem simples e solícito, que aos olhos de muitos sempre foi uma espécie de João Semana saído directamente das páginas de Júlio Dinis. Ele conseguiu a proeza de reunir à sua volta gente de todos os estratos e de vários quadrantes políticos. Na hora de homenagear Figueiró esquece as divergências políticas e outras.

Foram proferidos vários discursos, nomeadamente pelo pároco da vila, pelo empresário Aquiles Morgado e por Victor Camoezas, cujas palavras sentidas ecoaram no coração de todos os presentes.

Na homenagem pairava o espírito do Dr. Luis Frias Fernandes, recente e tragicamente falecido, um companheiro de muitos anos que não podia deixar de comparecer, afluindo à memória das pessoas, no momento em que os figueiroenses abraçavam comovidamente aquele seu Colega que igualmente os acompanhou nas horas de dor e de angústia e que lhes aliviava o sofrimento do corpo e da alma.

Ambos marcaram várias gerações de figueiroenses pela forma superior e humana como exerceram o seu múnus, e ficarão para sempre na memória de todos como homens bons e íntegros, competentes e dedicados.

Este jornal, que se incluiu entre os promotores da homenagem ao Dr. Manuel Alves da Piedade, acompanha todos quantos se erguem num aplauso em reconhecimento do trabalho sério e devotado ao longo de uma vida - que afinal transcorreu num ápice.



Iniciadas obras da Casa de Espectáculos

Finalmente, chegou a hora do arranque de uma das obras mais ambicionadas pela população figueiroense, e esperada há décadas.

Referimo-nos ao início dos trabalhos de remodelação e ampliação do Clube Figueiroense em pleno Centro da Vila, e que se transformará na Sala de Espectáculos que preencherá uma lacuna importante na vida associativa, recreativa e cultural do Município.

A obra foi adjudicada a uma firma do concelho de Alvaiázere, a mesma que tem vindo a construir o Centro de Saúde concelhio, sendo o valor da adjudicação superior a 97.000 contos.

Para que tal fosse possível em muito contribuiu a Direcção do Clube Figueiroense que oportunamente cedeu aquele espaço à Autarquia, transferindo para esta a propriedade, mediante protocolo levado a efeito.

Refira-se que com este equipamento edificado, será possível responder de forma mais positiva no sentido de incrementar a cultura e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população no seu conjunto.

O Edifício englobará diversos espaços com finalidades específicas, restaurando-se um espaço que hoje se encontra completamente degradado, mas que há dezenas de anos constituiu o ponto de encontro de personalidades distintas como foi o caso de Mestre Malhoa, escultor Simões de Almeida entre outros.

Estão os figueiroenses de parabéns ao receber mais esta magnífica obra que certamente potenciará no futuro aos mais diversos níveis.

A cumprirem-se os prazos previstos, no próximo Verão temos Cinema.

Aguardamos!

Centro de Dia de Arega

Para equipamentos Seis mil contos de subsídio

Centro de Dia de Arega, recentemente inaugurado pelo Secretário de Estado da Inserção Social, Rui Cunha, recebeu agora mais um importante subsídio, que ascende a 6.000 contos e que se destina à aquisição de equipamento de aquecimento central do edifício bem como a construção de uma estufa de secagem e arrumos.

Tal apoio, surgiu na sequência da visita daquele membro do Governo que ficou impressionado com a dimensão da obra realizada.

O Edifício que a partir de agora ainda oferecerá melhores condições de conforto e de qualidade de vida aos seus utentes, localiza-se na sede da freguesia de Arega prestando um importante serviço social à população mais idosa que tem vindo a aderir cada vez mais às vantagens e regalias que lhe são proporcionadas quer através da frequência do Centro de Dia quer através do apoio domiciliário.

Para fomentar o desporto

Câmara atribui Subsídio à Desportiva

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, disponibilizou na sua última reunião um subsídio extraordinário de 600.000$00 (Seiscentos mil escudos) à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos que milita na 1ª Divisão de Honra do Distrito de Leiria.

A Associação Desportiva é uma das Colectividades mais importantes do concelho no que se refere à prática desportiva, já que funcionam no seu âmbito diversas modalidades como sejam: xadrez, pesca, andebol e futebol, movimentando, actualmente, mais de duzentos atletas.

O subsídio agora atribuído tem por objectivo fomentar e apoiar o desporto mais jovem, contribuindo para a ocupação dos tempos livres de crianças que praticam desporto a partir dos 8 anos de idade, sendo a Desportiva responsável por aquela ocupação através da disponibilização dos meios humanos e logísticos que dispõem.

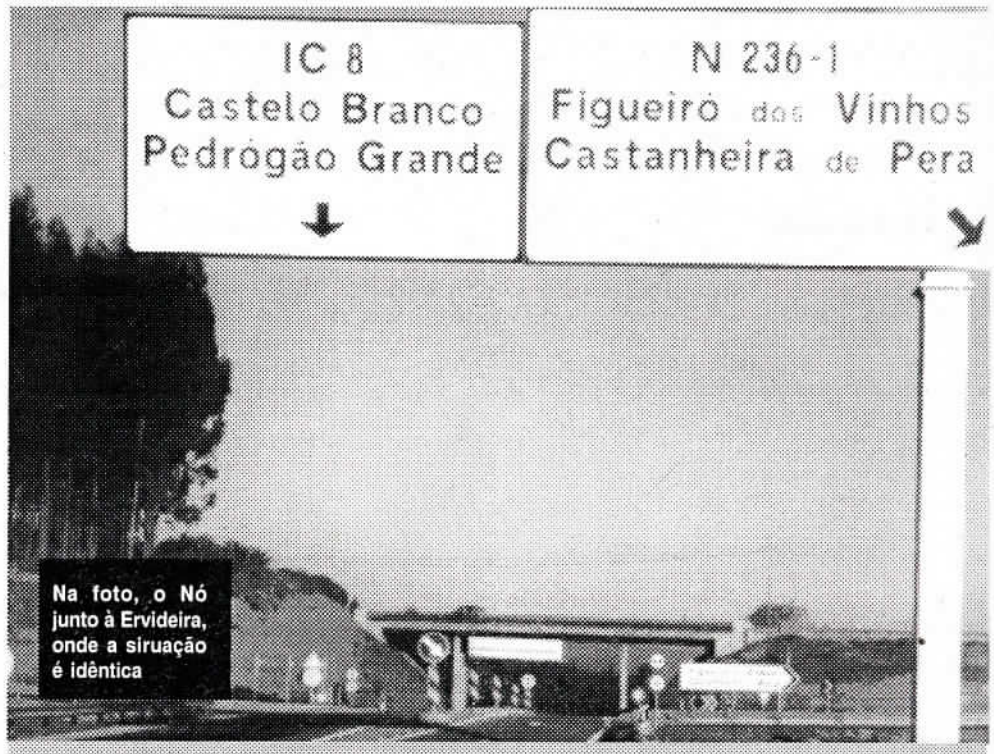
Vias Rodoviárias são preocupação

Autarquia figueiroense investe em novas vias

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou na sua última reunião aprovar os orçamentos e os projectos de duas importantes obras que há muito suscitam o interesse e constituem aspirações das respectivas populações.

Trata-se da repavimentação das ruas que envolvem as habitações do Bairro Pré-Fabricado em plena Vila de Figueiró que irá beneficiar directamente a qualidade de vida de dezenas de famílias que ali vive, bem como a repavimentação de uma importante via de comunicação na freguesia de Arega - estrada que liga o lugar dos Braçais ao Brejo e à sede da respectiva Freguesia.

O Planeamento foi feito pelo Gabinete da Câmara Municipal, tendo o Executivo deliberado desde já colocar as duas obras a Concurso, estando previsto que possam, ainda no corrente ano, serem aquelas duas zonas alcatroadas e beneficiadas.



Na foto, o Nó junto à Ervideira, onde a siruação é idêntica

... também inserção no IC8 é motivo de preocupação para a Autarquia...

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou por unanimidade na sua última reunião diligenciar junto da Junta Autónoma de Estradas - Direcção de Leiria no sentido de alterar para o perigo que constitui a entrada do tráfego no IC8 na zona conhecida por nó de Aldeia da Cruz, por onde circula todo o trânsito que entra naquele local vindo de Figueiró com destino a Coimbra, Pombal, Figueira da Foz, etc.

De facto, chegou ao conhecimento da Autarquia que já se ali registaram vários acidentes, alguns deles graves, em virtude da pouca visibilidade muito reduzida.

Assim, a Câmara Municipal solicitou à JAE, medidas que venham a trazer maior segurança àquela zona, corrigindo a referida inserção já que a solução não será difícil de encontrar dada a área de terreno subaproveitado e que poderá ser aproveitada.

Para efeito, foi solicitada a marcação de uma reunião no local, de molde a encontrar-se a melhor solução para a questão agora suscitada.

Lixeira despede-se

No próximo ano Lixeira é encerrada

O Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, afirmou num recente encontro que manteve com a população de Várzea Redonda da freguesia de Figueiró dos Vinhos, que 1998 será o ano da despedida da lixeira localizada naquela povoação e onde são depositados os resíduos de todo o concelho.

Aquela localidade dista apenas 3 Km da sede do concelho e foi a escolhida, em tempos, para depositar os lixos em terrenos localizados ao cimo da povoação, o que desde sempre provocou a revolta e a indignação acompanhadas de protestos por parte dos residentes. De facto, dias de Verão mais intensos tornam-se insuportáveis dado aos odores que daquele local emergem, tornando o meio ambiente poluído e a vivência das pessoas muito afectada.

Os executivos presididos por Fernando Manata têm procurado atenuar aqueles efeitos através de obras realizadas na lixeira como sendo a sua vedação, entre outras medidas tomadas. Agora com a adesão à ERSUC e sendo certo que este processo se encontra em fase adiantada é convicção do Edil que no próximo ano os lixos de Figueiró serão transferidos para um local a situar provavelmente em local deserto equidistante de povoações em sítio localizado entre o concelho de Figueiró e o de Ansião que também já aderiu àquele projecto.

Neste capítulo do ambiente, refira-se ainda que a Câmara Municipal tem vindo com os recursos existentes a melhorar o sistema de recolha de lixos, aumentando o número de recipientes por todo o concelho e procedendo à substituição de outros em avançado estado de degradação. Ao mesmo tempo, foram distribuídos mais vidrões por locais onde o número de embalagens devolutas começava a criar dificuldades.

Baptizado

Vânia Patricia Lima dos Santos

A pequena Vânia ao colo do pai, acompanhada da mãe e irmã.

Foi em ambiente familiar que a **Vânia Patricia Lima dos Santos**, filha de Maria de Fátima Guimarães da Cunha Almeida Lima dos Santos e do nosso colaborador Carlos Alberto Simões dos Santos, recebeu, no passado dia 27 de Setembro de 1997, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, o baptismo das mãos do Revº Padre António Mendes.

Apadrinharam a pequena Vânia, a sua tia, Maria Isabel Simões Miranda e o primo Tomé António Monteiro de Almeida Martins.

O Almoço e o Copo de Água tiveram lugar no Restaurante Panorama, em Figueiró dos Vinhos.

Para a Vânia Patricia, Jornal "A COMARCA" deseja as maiores felicidades. Aos pais e familiares endereçamos os nossos parabéns.

CADERNO DESPORTIVO

Agenda

EM FOCO

Eurico Medeiros esta semana "No Balneário com..." Pág. 16

Vasco Pereira: Ele ganha tudo... 5 vitórias em 6 possíveis Pág17

FUTEBOL

A Festa dos Campeonatos Distritais está de volta

Pág.13, 14, 15

PESCA

Atletas da Secção de Pesca da Desportiva continuam na rota do sucesso

Pág. 14

AUTOMÓVEIS

CitroenXsara: apresentamos a nova jóia da marca

Pág. 16

FUTEBOL - A. DE FUTEBOL DE LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA

1ª Jornada

Desportiva e Recreio

Entram com pé esquerdo

Concluída a primeira jornada do Campeonato Distrital de Leiria, Divisão de Honra, constatamos que para as equipas representativas da Comarca registou-se um saldo negativo. É, no entanto, muito cedo para se fazerem análises ou tirar conclusões.

Para o Recreio Pedroguense, a sua estreia na Divisão de Honra saldou-se por uma derrota no campo do Alqueidão, equipa que tem como ambição a subida aos Nacionais, tendo para isso feito um grande investimento no defeso.

A Desportiva de Figueiró, não foi além de um empate em casa frente à equipa do Motor Clube, o que, teoricamente, teremos de considerar um resultado negativo.

Dos restantes encontros, destaque para o equilíbrio, o que poderá fazer antever um campeonato muito disputado.

Outro dado curioso é a derrota de todas as equipas que esta época ascenderam à Divisão de Honra.

1ª JORNADA

Alcobaça, 1 - Marrazes, 0
Fig. Vinhos, 2 - M. Clube, 2
Caranguej., 1 - Barracão, 0
Gaeirense, 0 - U. Serra, 1
Vidreiros, 1 - Pataiense, 0
Alq. Serra, 3 - Pedrógão, 0
Batalha, 2 - Campo, 0
Pedreiras, 1 - Mirense, 2

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Alq. Serra	1	1	0	0	3-0	3
Batalha	1	1	0	0	2-0	3
Mirense	1	1	0	0	2-1	3
U. da Serra	1	1	0	0	1-0	3
Alcobaça	1	1	0	0	1-0	3
Caranguej	1	1	0	0	1-0	3
Vidreiros	1	1	0	0	1-0	3
M. Clube	1	0	1	0	2-2	1
Fig.Vinhos	1	0	1	0	2-2	1
Pataiense	1	0	0	1	0-1	0
Barracão	1	0	0	1	0-1	0
Marrazes	1	0	0	1	0-1	0
Gaeirense	1	0	0	1	0-1	0
Pedreiras	1	0	0	1	1-2	0
Campo	1	0	0	1	0-2	0
Pedrógão	1	0	0	1	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA

Marrazes - Pedreiras
M. Clube - Alcobaça
Barracão - Fig. Vinhos
U. Serra - Caranguejeira
Pataiense - Gaeirense
Pedrógão - Vidreiros
Campo - Alq. da Serra
Mirense - Batalha

Resultado justo, árbitro injusto

Muito esforço, pouco futebol

DESPORTIVA FIGUEIRÓ, 2 - M. CLUBE, 2

Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos
1ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria

FIGUEIRÓ - M. CLUBE

Nuno I	1	Miguel Frias
Fó	2	Pinto
Filipe	3	Júlio
(C) Zé Napoleão	4	Miguel Feteira
Pierrot	5	Jorge Nunes
Tó Alves	6	Dinis (C)
Laranjas	7	Paulo Cruz
Zé Dias	8	Adelino Manuel
Pi	9	Tinex
Tendinha	10	Pedro Mendes
Futre	11	Zé Matias
Sérgio	12	Gonçalo
Ricardo	13	Carlos Rolo
Beto	14	Quim
Nuno II	15	Hugo
P. Venâncio	16	Pedro Pontes
Fernando Silva	T	Arlindo Santos

Equipa de Arbitragem:
Carlos Alexandre; Auxiliado por Ricardo Pereira e Artur Costa.

Acção Disciplinar:
Fó (7'), Zé Napoleão (45'), Laranjas (55') e Zé Dias (92') pelo **Figueiró**.
Tinex (9'), M. Feteira (28'), P. Mendes (48'), Zé Matias (52'), P. Pontes (80') e Pinto (85') pelo **M. Clube**.

Marcadores:
1-0, Futre (15'); 1-1, Zé Matias (61'); 2-1, Zé Dias (65') e 2-2, Pedro Mendes (83')

Substituições
Pi por P. Venâncio e Laranjas por Beto aos 55', Fó por Nuno II aos 80' no **Figueiró**.
Dinis por P.Pontes aos 45', Zé Matias por C. Rolo aos70' e C.Rolo por Hugo aos 82' no **Motor Clube.**

Resultado justo, árbitro injusto

Muito esforço, pouco futebol

A equipa da casa em vantagem no marcador por duas vezes não teve o discernimento suficiente para a manter, um pouco, talvez, reflexo do início de época em que ainda faltam alguns "automatismos" e alguma serenidade de que só com o evoluir dos jogos se adquire. Exemplo disso mesmo, é o segundo golo dos visitantes em que com apenas sete minutos para jogar, uma falta a favor do Figueiró à entrada do meio campo contrário marcada precipitadamente para os pés do adversário que lançou o contra-ataque para Pedro Mendes (o melhor jogador em campo) que não perdoou.

A equipa da Desportiva entrou bem no jogo a povoar bem o meio campo e a causar alguns calafrios à defensiva visitante, que, comandada por Miguel Feteira, ia, a muito custo, dando "conta do recado".

Aos 15', Futre, após excelente incursão pela direita, rematou forte à entrada do bico da grande área obtendo um golo de excelente efeito.

Estranhamente, a partir deste golo a equipa desencontrou-se, perdeu o meio campo e nunca mais teve o domínio do jogo, à excepção dos derradeiros minutos do encontro em que Figueiró pressionou o último reduto contrário, embora mais com o coração que com a cabeça.

À passagem da meia hora, Futre teve nos pés a grande oportunidade de ampliar a vantagem, não conseguindo, no entanto, dar o melhor seguimento a uma excelente abertura de Tendinha.

Aos 38', Nuno tem uma espectacular intervenção ao defender um remate cruzado e à queima de Pedro Mendes.

Na segunda parte o Motor Clube veio com nítida intenção de dar a volta ao jogo, sob a batuta de Pedro Mendes que encheu o campo com a sua classe, pertencendo a esta equipa as melhores oportunidades de marcar.

Neste período do jogo destacou-se Zé Napoleão um autêntico "bombeiro" a acudir às constantes aflições que o ataque do Motor Clube provocava.

O golo do empate surgiu, naturalmente, aos 61', com um remate à meia volta de Zé Matias, a aproveitar bem uma "embrulhada" na pequena área, não dando hipótese a Nuno, que encoberto, não viu a bola partir.

Na única verdadeira oportunidade da segunda parte, Zé Dias faz o 2-1 para Figueiró após excelente iniciativa de Futre.

Aos 78', Nuno faz a defesa da tarde ao desviar para canto um remate de Paulo Cruz que parecia levar o selo de golo.

O golo do empate visitante, saiu, como já referimos, de uma precipitação na marcação de um livre a favorecer a Desportiva e do engenho de Pedro Mendes que soube evitar a defesa e desfeitear o guarda-redes Nuno de ângulo muito apertado.

Até ao final do encontro assistimos a um constante pressing da equipa da casa, com os visitantes a defenderem com muita segurança e usando de alguns "artificialismos" com a concordância do árbitro, senhor Carlos Alexandre.

Na equipa da casa, destaque para Zé Napoleão, durante todo o jogo a comandar a defesa e a galvanizar os colegas com descidas até à defesa contrária. Futre, principalmente na primeira parte e Zé Dias, apenas na segunda (na primeira andou completamente perdido no terreno) e Beto após a sua entrada, foram também jogadores em destaque.

Paulo Alves e Tendinha revelaram-se muito inconstantes, disso se reflectindo o rendimento do conjunto.

No Motor Clube, o grande destaque vai, obrigatóriamente, para Pedro Mendes, um jogador que defende, constrói e ainda tem tempo para marcar. Também Miguel Feteira, a comandar a defesa e Paulo Cruz, um médio muito dinâmico e objectivo, se destacaram dos restantes.

Finalmente o árbitro... mau, muito mau, mau demais até para ser verdade.

Tecnicamente, falhou constantemente. Não marcou umas faltas, inventou outras, trocou outras. Enfim, foi vê-lo em erros constantes.

Descontos, nem três minutos chegou a dar; quando foram feitas seis substituições na segunda parte, foram marcados 3 golos (2ª parte) e Zé Dias, só à sua conta foi assistido 6 (!) vezes.

Se a estas juntarmos as assistências a colegas e adversários, concluiremos que foi muito pouco desconto.

Disciplinarmente, foi um árbitro sem critério, inventando, também aqui, alguns amarelos e deixando outros por mostrar, principalmente nas faltas constantes a que Pinto teve que recorrer para travar Zé Dias.

Também no amarelo mostrado a M.Feteira houve troca de cor, pois este agrediu, nas barbas do árbitro, o jogador Zé Dias.

Desta falta de critério, muito a equipa da casa se poderá queixar.

E depois dizem que são "complexos"!...

C.S.

ALQ. DA SERRA, 3 - PEDROGUENSE, 0

Campo da Casa do Povo de Alqueidão
1ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria

ALQUEIDÃO - PEDROGUENSE

Rui Fernande	1	Pedro Bouça
Artur	2	Rodrigo
Norton	3	Pélé
P. Rodrigues	4	Coutinho
Russo	5	Ti
Filipe	6	Chana
Licinio	7	P. Carrão
P. Martins	8	Marcolino
Rebelo	9	Alegre
André	10	Black
Bruno	11	Chico
P. Pires	12	Pedro David
Manecas	13	Paulo Jorge
Rito	14	Paulino
P. Coelho	15	
Henrique	16	
	T	José Pélé

Equipa de Arbitragem:
Paulo Alves; Auxiliado por Jorge Gomes e Nuno Francisco.

Acção Disciplinar:
Rodrigo, P. Carrão, Black, Chico e Paulino pelo **Pedroguense**.
Norton, Licinio e Rebelo pelo **Alqueidão da Serra**.

Marcadores:
1-0, Filipe (25'); 2-0, Bruno (33'); 3-0, P. Coelho (87').

Substituições
Coutinho por Paulino aos 50' no **Pedroguense**.
Rebelo por P. Coelho no **Alqueidão da Serra.**

Recreio estreia a perder

Exibição melhor que resultado

Começar logo em casa do adversário, com um dos principais candidatos à subida, depois de uma pré-época em que apenas nos jogos particulares houve possibilidades de treinar com bola e em conjunto, por falta de campo dadas as obras de Mafra, perdão as obras de arrelvamento, não foi, certamente, o início ideal para o Pedroguense.

Outra contrariedade para o treinador, Pélé, foi o reduzido número de jogadores ao seu dispôr (apenas catorze, dois deles guarda-redes) para este primeiro jogo. Destes catorze, dois andam na tropa, não treinam.

Diversidade é o que não falta a este plantel: desde lesionados (Alfredo e Sérgio), castigados (Alegre II, Helder e Mário Tó), com documentação pendente (Stefan) e "indecisos" (Rui Palheira), é uma autêntica equipa que Pélé tem indisponível. E ainda o campeonato mal começou...

Mas vamos ao jogo.

Primeiros vinte minutos de equilíbrio, com as equipas a estudarem-se mútuamente. Neste período do encontro, Alegre I, marcou um golo que o árbitro, sr. Paulo Alves, prontamente anulou. Pareceu-nos que bem.

O Alqueidão "pegou" no jogo, como de resto lhe competia, e à passagem dos 25' viria a fazer o 1-0, no seguimento de um pontapé de canto, fruto de erro de marcação.

Aproveitando esta fase de desnorte, a equipa da casa aproveitou nova falta de marcação e de forma algo consentida obtém o segundo golo.

A partir daqui o Pedroguense tomou "as rédeas do jogo" e Alegre I depois de uma brilhante jogada faz o mais difícil: falha o golo.

Para a segunda parte os visitantes vieram dispostos a alterar o rumo do encontro e logo se instalaram no meio campo adversário. Faltou, no entanto, a finalização, umas vezes por manifesta infelicidade, outras por falta de entrosamento e outras por falta de... frieza na hora da verdade.

Aos 85', quando as forças já começavam a faltar aos jogadores do Pedroguense, Pélé, o eterno Pélé, na transformação de um livre directo deixa em todo o estádio a sensação de golo. Infelizmente não passou de aparências.

Contra a corrente do jogo, P. Coelho, mesmo em cima do apito final, fixa o resultado final em 3-0.

Embora saindo derrotado, com o resultado mais pesado da jornada, a equipa do Recreio Pedroguense deixou bem vincado que poderá fazer um campeonato tranquilo.

Notou-se, no entanto, neste jogo alguma falta de entrosamento, quer pela falta de treinos, quer por se tratar do início do campeonato.

Também a condição física não é a ideal.

A arbitragem, esteve bem e aconselha-se. Boa arbitragem do sr. Paulo Alves, com um critério único e sem influência no resultado.

FiviSport
Artigos Desportivos
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036-53983

RUA ASSOCIAÇAO DESPORTIVA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos
Fundada a 22.06.49

CALENDÁRIOS DOS CAMPEONATOS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

1ª - 28/09/97 Jornada 16ª - 01/02/98	2ª - 05/10/97 Jornada 17ª - 08/02/98	3ª - 12/10/97 Jornada 18ª - 15/02/98
Alcobaça - Marrazes	Motor Clube - Alcobaça	Alcobaça - Barracão
Fig.Vinhos - Motor Clube	Barracão - **Fig.Vinhos**	**Fig.Vinhos** - União Serra
Caranguejeira - Barracão	União Serra - Caranguejeira	Caranguejeira - Pataciense
Gaeirense - União Serra	Pataiense - Gaeirense	Gaeirense - **Pedroguense**
Vidreiros - Pataiense	**Pedroguense** - Vidreiros	Vidreiros - Campo
Alq. da Serra - **Pedroguense**	Campo - Alq. da Serra	Alq. da Serra - Mirense
Batalha - Campo	Mirense - Batalha	Marrazes - Motor Clube
Pedreiras - Mirense	Marrazes - Pedreiras	Pedreiras - Batalha

4ª - 19/10/97 Jornada 19ª - 01/03/98	5ª - 02/11/97 Jornada 20ª - 08/03/98	6ª - 09/11/97 Jornada 21ª - 15/03/98
União Serra - Alcobaça	Alcobaça - Pataiense	**Pedroguense** - Alcobaça
Pataiense - **Fig.Vinhos**	**Fig.Vinhos** - **Pedroguense**	Campo - **Fig.Vinhos**
Pedroguense - Caranguejeira	Caranguejeira - Campo	Mirense - Caranguejeira
Campo - Gaeirense	Gaeirense - Mirense	Batalha - Gaeirense
Mirense - Vidreiros	Vidreiros - Batalha	Alq. da Serra - Vidreiros
Batalha - Alq. da Serra	Marrazes - União Serra	União Serra - Motor Clube
Barracão - Marrazes	Motor Clube - Barracão	Pataiense - Marrazes
Motor Clube - Pedreiras	Pedreiras - Alq. da Serra	Barracão - Pedreiras

7ª - 16/11/97 Jornada 22ª - 22/03/98	8ª - 23/11/97 Jornada 23ª - 29/03/98	9ª - 30/11/97 Jornada 24ª - 05/04/98
Alcobaça - Campo	Mirense - Alcobaça	Alcobaça - Batalha
Fig.Vinhos - Mirense	Batalha - **Fig.Vinhos**	**Fig.Vinhos** - Alq. da Serra
Caranguejeira - Batalha	Alq. da Serra - Caranguejeira	Caranguejeira - Vidreiros
Gaeirense - Alq. da Serra	Vidreiros - Gaeirense	Pedreiras - Gaeirense
Marrazes - **Pedroguense**	Pataiense - Barracão	União Serra - Pataiense
Motor Clube - Pataiense	**Pedroguense** - Motor Clube	Barracão - **Pedroguense**
Barracão - União Serra	Campo - Marrazes	Motor Clube - Campo
Pedreiras - Vidreiros	União Serra - Pedreiras	Marrazes - Mirense

10ª - 07/12/97 Jornada 25ª - 19/04/98	11ª - 14/12/97 Jornada 26ª - 26/04/98	12ª - 04/01/98 Jornada 27ª - 03/05/98
Alq. da Serra - Alcobaça	Alcobaça - Vidreiros	Gaeirense - Alcobaça
Vidreiros - **Fig.Vinhos**	**Fig.Vinhos** - Gaeirense	Caranguejeira - **Fig. Vinhos**
Gaeirense - Caranguejeira	Pedreiras - Caranguejeira	Mirense - União Serra
Campo - Barracão	Pataiense - **Pedroguense**	Campo - Pataiense
Mirense - Motor Clube	União Serra - Campo	Vidreiros - Marrazes
Pedroguense - União Serra	Marrazes - Alq. da Serra	Alq. da Serra - Motor Clube
Batalha - Marrazes	Motor Clube - Batalha	Batalha - Barracão
Pataiense - Pedreiras	Barracão - Mirense	**Pedroguense** - Pedreiras

13ª - 11/01/98 Jornada 28ª - 10/05/98	14ª - 18/01/98 Jornada 29ª - 24/05/98	15ª - 25/01/98 Jornada 30ª - 31/05/98
Marrazes - Gaeirense	Vidreiros - Barracão	Alcobaça - Pedreiras
Pedreiras - **Fig.Vinhos**	**Fig.Vinhos** - Alcobaça	Marrazes - **Fig.Vinhos**
Alcobaça - Caranguejeira	Caranguejeira - Marrazes	Motor Clube - Caranguejeira
Pedroguense - Campo	Gaeirense - Motor Clube	Barracão - Gaeirense
Pataiense - Mirense	Mirense - **Pedroguense**	União Serra - Vidreiros
Barracão - Alq. da Serra	Alq. da Serra - União Serra	Pataiense - Alq. da Serra
União Serra - Batalha	Batalha - Pataiense	**Pedroguense** - Batalha
Motor Clube - Vidreiros	Pedreiras - Campo	Campo - Mirense

II DIVISÃO - ZONA NORTE

1ª - 19/10/97 Jornada 12ª - 01/02/98	2ª - 02/11/97 Jornada 13ª - 08/02/98	3ª - 09/11/97 Jornada 14ª - 01/03/98
Pousaflores - Vermoil	Os Águias - Pousaflores	Pousaflores - **Cast. Pera**
Almagreira - Os Águias	**Cast. Pera** - Almagreira	Almagreira - Praia Vieira
Mata Mourisc - **Cast. Pera**	Praia Vieira - Mata Mourisca	Mata Mourisc - Stº Amaro
Alegre Unido - Praia Vieira	Stº Amaro - Alegre Unido	Alegre Unido - Simonenses
Ranha - Stº Amaro	Simonenses - Ranha	Vermoil - Os Águias
Folga: - Simonenses	*Folga: - Vermoil*	*Folga: - Ranha*

4ª - 16/11/97 Jornada 15ª - 08/03/98	5ª - 23/11/97 Jornada 16ª - 15/03/98	6ª - 30/11/97 Jornada 17ª - 22/03/98
Cast. Pera - Vermoil	Pousaflores - Stº Amaro	Alegre Unido - Mata Mourisca
Ranha - Alegre Unido	Almagreira - Simonenses	Ranha - Almagreira
Praia Vieira - Pousaflores	Mata Mourisc - Ranha	Praia Vieira - Os Águias
Stº Amaro - Almagreira	Os Águias - **Cast. Pera**	Stº Amaro - Vermoil
Simonenses - Mata Mourisca	Vermoil - Praia Vieira	Simonenses - Pousaflores
Folga: - Os Águias	*Folga: - Alegre Unido*	*Folga: - **Cast. Pera***

7ª - 07/12/97 Jornada 18ª - 29/03/98	8ª - 14/12/97 Jornada 19ª - 05/04/98	9ª - 11/01/98 Jornada 20ª - 19/04/98
Pousaflores - Ranha	Alegre Unido - Pousaflores	Praia Vieira - Stº Amaro
Almagreira - Alegre Unido	Ranha - Vermoil	Os Águias - Ranha
Cast. Pêra - Praia Vieira	Mata Mourisc - Almagreira	Pousaflores - Mata Mourisca
Vermoil - Simonenses	Stº Amaro - **Cast. Pera**	Vermoil - Alegre Unido
Os Águias - Stº Amaro	Simonenses - Os Águias	**Cast. Pera** - Simonenses
Folga: - Mata Mourisca	*Folga: - Praia Vieira*	*Folga: - Almagreira*

10ª - 10/01/98 Jornada 21ª - 26/04/98	11ª - 25/01/98 Jornada 22ª - 03/05/98
Alegre Unido - Os Águias	Praia Vieira - Ranha
Mata Mourisc - Vermoil	Vermoil - Almagreira
Ranha - **Cast. Pera**	Os Águias - Mata Mourisca
Almagreira - Pousaflores	**Cast. Pera** - Alegre Unido
Simonenses - Praia Vieira	Stº Amaro - Simonenses
Folga: - Stº Amaro	*Folga: - Pousaflores*

TAÇA DISTRITO DE LEIRIA
1ª Eliminatória

Realizou-se no passado dia 23 de Setembro, pelas 21H30, na sede da Associação de Futebol de Leiria o sorteio da 1ª eliminatória da Taça Distrito.

Para este sorteio as equipas foram divididas em duas zonas, norte e sul, apenas se cruzando os destinos na final.

Nesta eliminatória, cujos jogos se realizam no próximo dia 26 de Outubro, pelas 15 horas, o sorteio "escolheu" para o conjunto da Desportiva, o Guiense, equipa que milita na I Divisão, zona sul. O sorteio ditou, ainda, que o jogo se realize em Figueiró.

Menos sorte, pelo menos em teoria, teve o Recreio Pedroguense cujo sorteio caprichou em eleger o Caranguejeira como seu adversário. Recordamos que na época passada foi precisamente este grupo o "carrasco" do Recreio, quando nos quartos de final desta competição, se deslocou ao S. Mateus, interrompendo uma série de 12 vitórias consecutivas da equipa da casa, vencendo-a por um tangencial 2-1, ditando a sua eliminação.

O Sport Castanheirense também não foi muito feliz, tendo que se deslocar à Ranha que, embora sendo da mesma divisão, não deverá ser pera doce.

A lista completa da zona norte é a seguinte: M.Mourisca-Redinha, Arcuda-Ilha, Alvaiázere-U.Serra, Almagreira-Avelar, C.Couce-Ansião, Simonenses-Carreirense, **Pedrógão-Caranguejeira**, **F.Vinhos-Guia**, C.da Quinta-Vieira, Ramalhais-Vermoil, **Ranha-Cast.Pera**, P.Vieira-Marrazes, Outeirense-A.Unido, Meirinha-Pousaflores, Vidreiros-Águias, M.Clube-Pelariga e S.Amaro-Barracão. Isento o Moita do Boi.

Especial destaque merece o derby, Chão de Couce-Ansião.

PESCA

Inter-Sócios da Desportiva ao rubro

Tudo em aberto a uma jornada do fim

Vasco Pereira, atleta da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, continua na senda das vitórias.

Assim, depois das vitórias na Foz do Cobrão (meados de Agosto) e em Dornes no Vale da Ursa (30 de Agosto), este atleta voltou às vitórias, vencendo no passado dia 13 de Setembro o concurso da Cenel na Barragem da Aguieira e a 3ª prova a contar para o Torneio Inter-Sócios disputada no passado Sábado, dia 14 de Setembro na Foz de Alge.

Esta série vitoriosa apenas foi interrompida a 7 de Setembro, quando na Barragem da Meimoa se quedou por um 4º lugar, conforme, aliás, já demos conta no nosso número anterior.

No Concurso disputado na Barragem de Aguieira, a 13 de Setembro, organizado pela Cenel de Seia, participaram 190 atletas em representação de 35 equipas.

Para além de Vasco Pereira, 1º lugar, classificaram-se, ainda, Silvério Godinho em 6º e Luis Vaz em 9º.

Por equipas, a Associação Desportiva, obteve um brilhante 2º lugar da geral.

A 14 de Setembro, Domingo, disputou-se na Foz de Alge a 3ª prova do Torneio Inter-Sócios da Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

No sector A, venceu Silvério Godinho. Mário Paulo Simões, e João Almeida classificaram-se em 2º e 3º lugar deste sector, respectivamente.

No sector B, venceu Vasco Pereira, seguido de José Alves em 2º e de Luis Pereira e Fernando Lucina, ambos em 3º lugar, com o mesmo peso.

O sector C, foi conquistado por José Cunha Silva, tendo Célio Fonseca obtido o 2º lugar e Virgílio Lourenço o 3º.

Na classificação geral acumulada, Mário Paulo Simões lidera com 4 pontos, logo seguido de José Alves com 5, Luis Pereira com 7, Acácio Moreira com 8 e Alexandre Herdade com 9.

Vasco Pereira confirma momento de forma

Deste grupo de cinco atletas, sairá, certamente, o vencedor absoluto desta competição. Sendo que Mário Paulo e José Alves reunem natural favoritísmo, perspectivando-se a próxima, e última, prova extremamente emocionante, dada a sua condição de decisiva.

C.S.

TRESPASSA-SE

Em Figueiró dos Vinhos:

- **Café(s)...**
- **Bem Situado(s)**
- **Boa Clientela**
- **Excelente(s) Oportunidade(s)**

Informa "A Comarca"

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CoLíngua

Escola de Línguas and Resource Centre

Co operation
Co mmunication
Co mmunity

TOMAR-ALVAIÁZERE-CERNACHE DO BONJARDIM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Major Neutel de Abreu, 41

No mesmo local da antiga Escola de Inglês, mas com **NOVA GERÊNCIA!**

- Para além do inglês, oferecemos também alemãos, outra língua importante na Comunidade Europeia;
- Asseguramos uma elevada qualidade de ensino:
  - Professores de nacionalidade e qualificados;
  - 100% sucesso nos exames da University of Cambridge (Inglaterra) e do Goethe Institute (Alemanha)
  - Cursos para crianças, jovens e adultos (Sábado)
  - Projecção de filmes em Inglês e Alemão
- Preços acessíveis

As matrículas iniciam-se a partir de 15 de Setembro
Segundas e Quartas: 16 - 19 horas e Sábados 11 - 13 horas

Visita-nos. Não deixes fugir esta oportunidade!

FUTEBOL

Em jogo e exibição de início de época

Resultado patenteia jogo desenvolvido

DESPORTIVA FIGUEIRÓ, 0 - RAMALHAIS, 0

Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos
Jogo de Apresentação aos Sócios

FIGUEIRÓ – RAMALHAIS

Nuno I	1	Licinio
Fó	2	Marques
Filipe	3	Octávio
(C) Zé Napoleão	4	Angelo (C)
Pierrot	5	Miguel
Tó Alves	6	José Lito
Laranjas	7	Chu Chu
Nuno II	8	Filipe
Pi	9	Rui Fontes
Tendinha	10	Fazenda
Futre	11	Carlos

Equipa de Arbitragem:
Henrique Fernandes (Bairradas), auxiliado por Paulo Brites e João Pais

Acção Disciplinar:
Não houve

Treinadores: Fernando Silva **(Figueiró)**
Prof. Jerónimo **(Ramalhais)**

Jogaram ainda. Por Figueiró: Sérgio Borges, Ricardo, Chapa, Gama, Paulo Venâncio, Lau, João, Paulo David, Almeida e Machado. Do restante plantel apenas não alinharam Telmo (a recuperar de lesão), Rui Silva, Zé Dias, Beto e Manata (todos por motivos particulares).
Por Ramalhais: Gil. Marquitos, Márcio e Nelson

Na primeira parte Figueiró fez alinhar o onze em que Fernando Silva deverá apostar como equipa tipo, à excepção de Zé Dias (não jogou por motivos familiares) jogando em seu lugar Nuno II.

Figueiró começou por pressionar o seu opositor no seu reduto ganhando em poucos minutos quatro cantos e dispondo de um bom remate aos oito minutos por Futre que não surtiu efeito.

Aos 10 minutos, depois de um bom lance do lado direito do ataque figueiroense, confusão dentro de área e um remate, salvo em cima da linha de golo pelo defesa do Ramalhais, Miguel.

Só a espaços a equipa do Ramalhais foi esplanando o seu futebol através do estratega Rui Fontes, mas sem, contudo, criar situações perigosas para a baliza defendida por Nuno.

Aos 36 minutos Tendinha remata fraco e à figura do guarda-redes, aos 38, o mesmo Tendinha, desperdiça nova oportunidade rematando ao lado.

O jogo continuava a ser desenrolado a meio campo, onde, entre falhas, encontrões e falta de entrosamento, as equipas mostraram que necessitam de trabalhar bastante para os campeonatos que se avizinham, longos e exigentes.

Toada morna só alterada na parte final da partida onde, e após várias substituições, as equipas estavam mais frescas e puderam dar maior ritmo à contenda.

Fica-nos a ideia de duas grandes penalidades não assinaladas, ainda na 1ª parte. Aos 25 minutos a favor de Figueiró e aos 45 a favor do Ramalhais. No entanto, damos o benefício da dúvida ao árbitro, pois segundo ele foi bola na mão e não mão na bola.

A segunda parte foi táctica e tecnicamente inferior, talvez pelo facto de ambos os treinadores quererem rodar jogadores e daí ser alterado o esquema inicialmente delineado.

Contudo, a combatividade evidenciada pelos jogadores fez com que houvesse emotividade até ao apito final do árbitro.

Boas referências de Almeida (ex-Pedroguense) que entrou para o lugar de Tó Alves que saiu lesionado aos 41 minutos da 1ª parte, raçudo e bem na recuperação de bolas evidenciou uma força física invejável para esta altura do campeonato.

Regulares e sem reparos as actuações de Filipe e Zé Napoleão. Os restantes precisam de ser mais comedidos e treinar bem físicamente.

Quanto ao Ramalhais, boas prestações de Angelo (capitão) Chu Chu e Rui Fontes, a galvanizar as iniciativas atacantes. Boa prestação ainda de Carlos um ponta de lança muito mexido a dar muito trabalho à defensiva adversária.

Resumindo, jogo sem grandes atractivos mas com alguns indicadores positivos que podem levar as duas equipas a fazerem um campeonato tranquilo, nas divisões em que cada uma se encontra.

Não vamos já exigir grandes resultados, quando a equipa tem somente duas semanas de preparação e onde os reforços ainda não tiveram tempo de adaptação ao seu novo clube.

Desejamos e esperamos boas prestações futuras por parte desta equipa que hoje se apresentou aos seus associados, lamentando a falta de assistência verificada neste dia.

Arbitragem sem influência no resultado, se atendermos que as possíveis grandes penalidades não existiram.

Pecou somente pelos descontos exagerados (6 minutos na 2ª parte) e por um ou outro cartão não mostrado.

Após uma época de defeso, resta-nos nesta primeira partida sem grandes casos desejar a Henrique Fernandes uma época futebolistica tranquila.

António Rodrigues
e C. Santos

PARTICULARES

Domingo
14 de Setembro de 1997
RAMALHAIS, 0
FIGUEIRÓ, 1
Parque de Jogos dos Ramalhais
Árbitro: Prof. Jerónimo (Treinador do Ramalhais)
Jogaram por Figueiró: Nuno; Pierrot, Fó, Zé Napoleão (Cap.), Ricardo; Futre, Tó Alves, Gama, P. David; Tendinha e Pi.
Jogaram ainda: Sérgio Borges, Filipe, Beto, Nuno II, Chapa, Zé Dias, Paulo Venâncio, Lau, Almeida, Rui Silva, Ricardo e Machado.
Treinador: Fernando Silva
Marcador: Zé Napoleão

5ª Feira
18 de Setembro de 1997
AVELARENSE, 3
FIGUEIRÓ, 3
Campo da Cabeça Gorda em Avelar
Árbitro: João Almeida (Treinador Adj. de Figueiró)
Jogaram por Figueiró: Nuno; Pierrot, Fó, Zé Napoleão (Cap.), Nuno II, Ricardo; Futre, Tó Alves, Tendinha; Laranjas e Pi.
Jogaram na 2ª parte: Sérgio Borges; Paulo David, Chapa, Filipe, Beto; Almeida (Machado), Gama, Rui Silva (Manata), Zé Dias; P. Venâncio e Lau (João).
Treinador: Fernando Silva
Marcadores: Paulo Venâncio (2) e Lau.

ANDEBOL

Na Secção de Andebol da Desportiva

Andebol sénior é novidade

A Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos apresenta como novidade para a época de 97/98 a participação da sua equipa sénior no Campeonato Regional da modalidade.

A prova terá início no próximo dia 4 de Outubro, sábado, com a realização da 1ª jornada, que comporta os seguintes jogos: Núcleo D.A. de Pombal - Cister S. de Alcobaça, A. D. Portomosense - U.A. de Maceira, Externato D. Fuas Roupinho - C. Académico de Leiria "B" e **União D. de Leiria - A. D. de Figueiró dos Vinhos.**

O jogo da Desportiva realiza-se às 18 horas no Pavilhão Correia Matias em Leiria.

Na 2ª jornada a equipa da Desportiva desloca-se a Alcobaça para defrontar a equipa do Cister. O primeiro jogo em "casa", acontecerá à 3ª jornada com a visita do Clube Académico de Leiria "B".

Os jogos em Figueiró serão todos disputados às Sextas-feiras às 21 horas.

No próximo número publicaremos o calendário completo.

Entretanto, tiveram já início os treinos que se realizam às 3ªs e 5ªs feiras, das 18 às 20 horas, para os Iniciados; às 4ªs feiras das 16 às 18 horas para os Bambis e às 3ªs e 5ªs das 21 às 23 horas para os séniores.

Os interessados na prática da modalidade deverão dirigir-se ao Pavilhão Gimnodesportivo, às horas indicadas no parágrafo anterior, onde serão bem vindos.

C.S.

O Andebol sénior está de volta aos recintos desportivos figueiroenses

RALI

Autarquias assinam protocolo

Rali de Portugal até 2000

A Autarquia figueiroense, assinou em Mortágua, um protocolo juntamente com mais seis Câmaras da Região Centro, o Automóvel Clube de Portugal (ACP) e a Região de Turismo do Centro (RTC) que garante a continuidade do Rali de Portugal na re-gião centro até ao ano 2000.

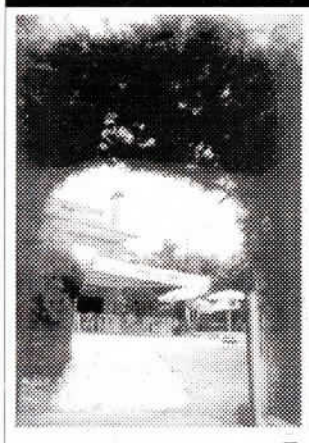
Neste protocolo assinado pelos representantes das autarquias (Figueiró dos Vinhos, Arganil, Góis, Lousã, Mortágua, Pedrógão Grande e Tábua) e as entidades acima mencionadas, o Automóvel Clube de Portugal compromete-se a "incluir no itinerário significativo número de provas classificativas nos concelhos que integram a Região de Turismo do Centro".

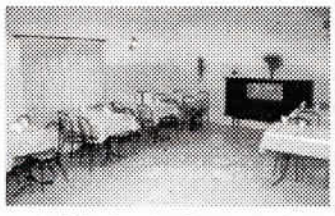
César Torres, na qualidade de Presidente do ACP, alertou para o facto de, naturalmente, alguns concelhos poderem vir a não ser contemplados na medida das suas pretensões, justificando com "as imposições internacionais sobre os prazos das provas".

"A Comarca" pode adiantar que, dado o grande êxito das classificativas da edição de 97, os troços dos nossos concelhos serão alguns dos privilegiados.

Como contrapartida, as autarquias contribuem com a quantia de 2000 contos cada, e em cada ano.

Churrasqueira Lopes





Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 -52766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

CRUZADAS

Pág. 19

O Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera está a levar a efeito uma campanha de angariação de fundos com vista à compra de material.

Esta campanha consiste na divulgação de um postal alusivo à modalidade.

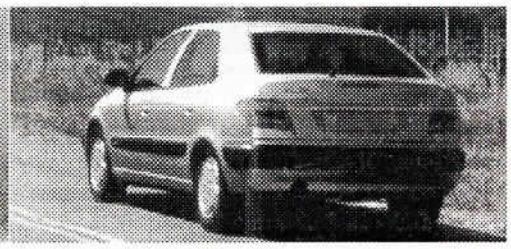
Estamos em crer que este Núcleo que tão longe tem levado o nome de Castanheira de Pera merece a colaboração de todos nós.

AUTOMÓVEIS

Citroen Xsara

Nascido no deserto

- As sucessivas vitórias dos Citroen Rally Raid nas provas do Campeonato do Mundo de Todo Terreno foram marcantes para o nascimento deste automóvel.
- As soluções técnicas usadas na competição durante 5 anos foram transportadas para a concepção deste novo produto.
- Tal como no Campeonato do Mundo de T.T. a Citroen não tem rival, também o Xsara até ao momento não tem.



- As soluções técnicas, o aproveitamento dos espaços, as linhas fluídas e compactas, o chassis evoluído e as suspensões ímpares fazem deste automóvel um exemplo de como se pode construir um carro de um segmento que nada deve ao segmento superior senão o preço mais baixo!
- O Citroen Xsara apresenta-se exteriormente com um visual sóbrio e puro. A frente mergulhante e a traseira compacta conferem-lhe um carácter dinâmico e "racing" ao mesmo tempo inspira tranquilidade, protecção e segurança. Ou seja, é clássico e moderno...
- Quanto ao habitáculo o maior da sua classe é sensual e nobre. Apresenta requinte e solidez. O painel de instrumentos e os comandos com formas arredondadas dão ao posto de condução uma dimensão tranquilizadora. O espaço dos bancos traseiros é óptimo e confortável.
- O conforto é Citroen e retoma os valores de marca. O eixo traseiro auto-direccional vem melhorar a filtragem das irregularidades do piso o que transportado para o interior aveluda o "tocar da estrada". Também o piso "acústico" contribui para o silêncio de rolamento com um muito baixo nível auditivo.
- Os pneus verdes montados em jantes de 14" reduzem a resistência ao rolamento em 15% e o consumo 5%.
- Um arco central de rigidez, a carroçaria construída em chapas de alto limite elástico, os esquadros laterais de protecção e as pequenas barras nas portas transformam o habitáculo numa "célula de sobrevivência". Os Air-bags laterais e frontais, em opção, reforçam a segurança da célula, bem como os cintos de segurança com pré-tensores e limitador de esforço.
- Os amplos espaços para arrumação de objectos, o espaço próprio para arrumação de prateleira traseira e dos encostos de cabeça após rebatimento do banco; a abertura das portas em 3 posições com a última amortecida; os faróis de nevoeiro traseiros com função automática de inibição; o duplo contador de quilómetros; o avisador eléctrico de manutenção; o pára brisas anti-congelação; avisador de portas abertas; retrovisor exterior de ângulo misto e interior de dupla regulação; o sistema de protecção de crianças com avisador; a trancagem da mala e bancos traseiros; o cartão de código de acesso ao imobilizador electrónico; fixação para bagagem na mala; barras estabilizadoras; direcção assistida de série e um equipamento completo anti-roubo são soluções próprias de um topo de gama mas que no Citroen Xsara do segmento médio são de série...
- Os tempos da fragilidade que a marca francesa denotava já lá vão, e com o Xsara temos automóvel!

PREÇOS: de 2.922 até 4.432 contos.

O repórter utlizou o Xsara de ensaios que o agente em Figueiró dos Vinhos (ESCAP-Estação de Serviço Cabeço do Peão) disponibilizou. Vale a pena passar por lá e, quem sabe, mudar o seu estilo de vida!

C.S.

Modelo: Xsara 1.4iSX

GOSTÁMOS	NÃO GOSTÁMOS
• Motor	• Alguma dificuldade de visão traseira
• Conforto	• Comando de abertura de portas
• Fluidez de linhas	• Bolsas de arrumação demasiado fundas
• Espaço	• Limpa-Vidros traseiro escusado e inestético

No Balneário com...

Rubrica de Feliciano Roldão

Eurico Medeiros

Se algum dia fosse feita uma selecção dos melhores futebolistas de sempre da nossa região, nela teria de constar o nome de Eurico Medeiros.

Lembramo-nos, na nossa meninice e adolescência, de o ver jogar e distingui-lo dos demais, pela sua forma de jogar. De facto, a sua técnica, elegância e inteligência, faziam a delícia dos apreciadores da modalidade.

FICHA TÉCNICA

Nome: Eurico Farinha Medeiros
Data de Nascimento: 3.06.40
Idade: 57 anos
Filho de: José Mendes Medeiros
e de: Maria Farinha
Esposa: Maria Júlia B. Medeiros
Natural de: Figueiró dos Vinhos
Residente em: Figueiró dos Vinhos
Profissão: Tipógrafo
Início da Actividade: 1956, nos juniores da A.D. de Fig. dos Vinhos
Outras Actividades: Treinador dos juniores da Desportiva.

Este predestinado, médio organizador, quantas vezes desequilibrou jogos, naquele seu futebol de finta curta, estonteante, com passes certeiros a qualquer distância.

Devido a estes predicados, foi apelidado de "Argentino", que no tempo, praticavam o futebol mais harmonioso.

Em 1956 inicia a sua carreira nos juniores da "Associação Desportiva" de Figueiró dos Vinhos, pela mão dos "Mestres", Acácio Angelo e Zé Barreiros.

Com este último, faz o seu percurso no futebol juvenil.

Perspectivando o futuro, grandes figuras do dirigismo Figueiroense, reorganiza a Desportiva, dotando-a para outra dimensão. Assim, Eurico, ainda muito jovem, participa na Taça Amizade em 1958, defrontando o Sport de Castanheira (clube organizador), Pedroguense, Cabaços, Sertanense e Vitória de Cernache.

Integrando a "nata" da sua terra, esta experiência é contudo frustrante, deixando-lhe marcas irreversíveis.

Mas uma nódoa não mancha todavia uma carreira de grande brilho, que a nível de competições oficiais se inicia na época de 1958/59, com a participação da Desportiva no Campeonato Distrital da 1ª divisão, organizado pela A.F. de Leiria.

Preparada para o êxito, a A.D.F.V. alcança na época de 59/60, o 3º lugar de classificação do campeonato distrital da 1ª divisão, que lhe dá acesso à 3ª Divisão Nacional. Este marco histórico do Clube, é recordado por Eurico com grande orgulho, lembrando que este facto, não é do conhecimento generalizado dos Figueiroenses.

É nesta época que se dá a explosão deste "talento", que comete a proeza de marcar 3 golos aos Nazarenos, contribuindo para a goleada de 7-2.

Contudo, a Desportiva passa por um período difícil, extinguindo-se a modalidade para as provas oficiais.

Porém, a classe de Eurico já tinha sido projectada, pelo que clubes não faltaram à procura do seu contributo. Representa oficialmente as equipas de Avelar, Cast. de Pera, Cernache e S. C. de Pombal. É neste último clube que atinge e joga a final da Taça da A.F. de Leiria, perdida para o Caldas por 2 - 1, com um dos golos a ser marcado pelo então famoso "Jaburu".

Não perde o contacto com a Desportiva, realizando alguns jogos particulares e torneios de Futebol de Salão, pelo que se encontra completamente integrado com o seu Clube de sempre, reactivada a participação nas provas oficiais.

É assim que prossegue a sua carreira na desportiva, "arrumando" as botas em 1981, com 24 anos de praticante, orgulhando-se de jamais ter sido capaz de defrontar a sua Desportiva.

Terminada a actividade de praticante, não deixou contudo de se manter ligado ao futebol, aceitando treinar as equipas do escalão juvenil, cargo que ainda exerce com inteiro mérito, transmitindo aos jovens todos os seus conhecimentos e a mística que o caracterizou.

Se em jovem sonhámos em lhe seguir as pisadas, é com grande orgulho que com ele partilhamos, como colega de equipa as cores da Desportiva.

Em Baixo: Com o seu irmão, Inácio: uma dupla de sucesso

Eurico Medeiros, na foto de equipa, é o jogador que segura a bola

Foi na época de 78/79, numa equipa em que pontificavam o seu irmão, Inácio, os irmãos Adelino e Tó Napoleão, o "sempre presente" Tó Zé Barreiros, o actual treinador, Silva, entre outros.

É aqui, que se nos revela o Homem e o... artista. É que para além do artista da bola, o carinhosamente "Kikinho" (outras "estórias"), mostra-se um exímio cantor da canção coimbrã. É no tempo em que o "pré" não passava de uma jantarada no Solar, Relvas ou no Chavelho. Era vê-lo e ouvi-lo nas "sossegas", deliciar-nos com a sua voz melódica e bem timbrada.

Humilde, calmo e ponderado, Eurico começou a trabalhar ainda criança, nos transportes, transitando para aquilo que ainda é hoje, tipógrafo.

Diariamente, é vê-lo no vaivem para a Tipografia, com passagem pela casa dos progenitores, cumprindo com as obrigações de filho zeloso.

Colocando-se sempre em 2º plano, recorda alguns dos seus Mestres: Acácio Angelo, Zé Barreiros e Peres, entre outros. Lembra Directores como: Dr. Fernandes, Professor Vaz, Zé Nunes (falecidos), Antero Barreiros, Zé Arinto e mais recentemente, Flávio, Cipriano, Eugénio, Fernando Conceição, também colega, São José, Napoleão e Dr. Fernando Manata, entre muitos outros de inestimável valor.

A todos reconhece o enorme contributo por aquilo que é no futebol. Naturalmente, quando "caloiro" do futebol, teve colegas que muito o apoiaram e acarinharam: Zé Barreiros, José Medeiros, Craveiro, Antero Barreiros e José Saúl, são apenas alguns dos muitos que contribuíram para a sua afirmação.

Na fase mais recente, evoca muitos que já focámos, salientando alguns que não sendo Figueiroenses, com ele defenderam a camisola da Desportiva, como: Vasco Rosinha (C. Pera), Zé Maria (Bouçã), Manuel Eduardo e Feliciano Roldão (Ped. Grande) e muito especialmente, essa dedicação e amor à Desportiva, "Kaú" (C. Pera).

Temos a convicção, se houve alguém que passou à margem de uma grande carreira, foi sem dúvida Eurico Medeiros, porque talentos como ele surgem ocasionalmente.

Integrado no projecto da Desportiva, sob a Presidência de José Napoleão, acredita convictamente no seu êxito, desejando e colaborando com o treinador Silva para as vitórias que se auguram.

Pensamos que com os seus conhecimentos, estarão na forja, mais "Tendinhas", "Futres", Marçal, P. Venâncio; Napoleão e o seu juvenil João Almeida, se irá afirmar.

Quatro décadas passaram, desde que Eurico se iniciou no futebol. Quatro décadas passaram e ele lá se mantém, com a mesma dedicação, o mesmo empenho e o mesmo amor. Reconhecimento... nada. É isso amigo Eurico, "Argentino", "Kikinho", nem que estejamos um século, o reconhecimento à "Tribo do Futebol" será sempre o mesmo, o sermos a ralé da sociedade. "Uns têm ..., outros não".

FALECEU AMÉRICO DAVID PEREIRA

Vitima de prolongada doença, faleceu no passado dia 23 de Setembro de 1997 o nosso amigo Américo David Pereira.

Contava 67 anos, natural e residente em Pedrógão Grande sendo sempre um homem dinâmico, pertencendo a várias colectividades de carácter social, cultural e desportivo. Foi também um distinto membro da Fábrica da Igreja.

Deu a "A Comarca" a honra de ser o primeiro a desfilar na nossa rúbrica "No Balneário com...".

A toda a família, as nossas sentidas condolências.

Vídeo

Sobreviver a Picasso

"Deslumbrante. Maior que a vida.

A actuação mais vital de Anthony Hopkins desde O Silêncio dos Inocentes".

- Janet Maslin, The N.York Times

O caminho dele está juncado de antigas amantes e, enquanto lhe jura amor eterno, visita regularmente a sensual MARIE-THERESE. Também continua envolvido com a brilhante Dora, outra pintora que por causa dele teve um esgotamento nervoso. Existe igualmente OLGA, a esposa russa que ele levou à loucura e que se mantém uma presença na sua vida.

Esta é a história de um pintor e de uma rapariga. FRANÇOISE (Natascha McElhone) aspirante a pintora. O seu relacionamento durou 10 anos, teve início em 1943, durante a ocupação alemã em Paris. O pintor é PICASSO (Antony Hopkins, vencedor de um Oscar da Academia), na época com cerca de 60 anos e tão selvagem e apaixonado como um jovem rapaz. Produzido e realizado pela mesma equipa de OS DESPOJOS DO DIA, SOBREVIVER A PICASSO é um filme

UM FILME DA WARNER HOME VIDEO

DISTRIBUÍDO POR FILMES LUSOMUNDO SA

Novidades Musicais

DANCE POWER - VÁRIOS
EDITORA VIDISCO

MIGUEL GARCIA
EDITORA DUALSOM

MARIA ALICE
EDITORA DUALSOM

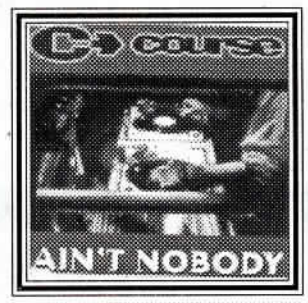
DINA
EDITORA OVAÇÃO

LITO MORAIS
EDITORA OVAÇÃO

ALAFUM
EDITORA ESPACIAL

SÓNIA COIMBRA
EDITORA ESPACIAL

MISTIC
EDITORA VIDISCO



C - THE COURSE
EDITORA VIDISCO

OASIS
EDITORA SONY MUSIC

VICTOR MANUEL
EDITORA DISCOTONI

eu é que sei!

PASSATEMPO

Broa de Mel

Destinado a todos os nossos assinantes, à excepção dos que já foram contemplados.

Os primeiros 8 assinantes que responderem certo às seguintes três perguntas irão receber em casa, através do correio uma K7 do último trabalho destes artistas.

1 -Como se chamam os artistas deste duo?
R:

2 - Como se chama o tema que apresentaram no Festival da Canção da R.T.P.?
R:

3 - Como se chama o último disco deste duo gravado na Editora Espacial?
R:

Recorte e envie este cupão até ao dia 20/10/97 para:
A COMARCA - DELEGAÇÃO DO PORTO
R. DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 79-1º. ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA
(Não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME

MORADA COD.POSTAL

TOP'S

vídeo

TOP'S

P	videograma	Editora
1	**Resgate-Ransom**	**Lusomundo**
2	O Professor Chanfrado	Ediyídeo/CIC
3	**A Profissional**	**Lusomundo**
4	Algemados	Lusomundo
5	**Twister - O Tornado**	**Edivideo**
6	Sleepers - Sentimentos...	Prisvideo
7	**Fuga de Los Angeles**	**Edivídeo/CIC**
8	Aberto até de Madrugada	Castelo Lopes
9	**Michael Collins**	**Lusomundo**
10	Perseguição Diabólica	Edivideo/Fox

Cortesia da FEVIP-Federação de Editores de Videogramas

Disco

P	intérprete	título	Editora
1	**Paulo Gonzo**	**Quase Tudo**	**Sony Music**
2	Daniela Mercury	Feijão com Arroz	Sony Music
3	**Kelly Family, The**	**Almost Heavem**	**EMI-VC**
4	Santana	Summer Dreams	Sony Music
5	**Backstreet Boys**	**Backstreet's Back**	**EMI-VC**
6	Oásis	Be Here Now	Sony Music
7	**Gabriel O Pensador**	**Quebra - Cabeça**	**Sony Music**
8	U2	Pop	Polygram
9	**Elvis Presley**	**Forever in Love**	**BMG**
10	U2	Under a Blood...	Polygram

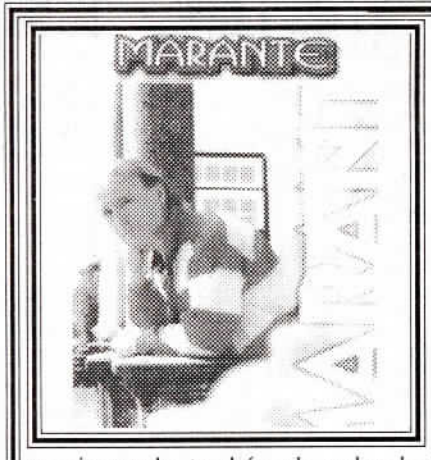
Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

Top 10 - Compilações

P	intérprete	título	Editora
1	**Vários Artistas**	**Renember...**	Megadiscos
2	Vários Artistas	**Fido Latino**	**Sony Music**
3	**Vários**	Kadoc - The Night...	Vidisco
4	Vários	A Indomada	Megadiscos
5	**Vários Artistas**	Pop Rock em...	Megadiscos
6	Vários	**Neptunos...**	MCA
7	**Vários Artistas**	Romantic Rock	**Sony Music**
8	Vários	Boom 97	BMG
9	**Vários**	**100% Dream-Music...**	**EMI-VC**
10	Vários	Boom 97	Vidisco

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

Marante



Artista da Quinzena

Diapasão é nome de sucesso. Muitos anos de actividade, muitos êxitos traduzidos em discos de ouro e sempre com o mesmo rosto, a mesma voz: **Marante**.

Paralelamente, **Marante** vem mantendo uma carreira a solo, também ela recheada de sucessos.

Mil novecentos noventa e seis foi ano de "**Portugal, minha saudade**", e este ano vai ser o ano de "**Emoções**". Neste novo trabalho, com produção de **António Lopes** e arranjos, misturas e programações de **Tony Lemos** e **Luis Marante**, salienta-se a participação especial e amiga de "Lucas & Mateus".

"**Emoções**". A música romântica tem rosto e tem nome: **Marante.**

Editora Vidisco

VENCEDORES DO PASSATEMPO ANTERIOR

eu é que sei!

PASSATEMPO

Aviso aos concorrentes dos Passatempos:

Por motivo do redactor desta página - Victor Camoezas - estar envolvido no apoio artístico aos espectáculos as listas referentes aos últimos passatempos, "Banda Lusa" e Chiquita só serão publicados no próximo número de Outubro.

eu é que sei!

PASSATEMPO

PRÓXIMO NÚMERO

Broa de Mel

No próximo número vamos publicar questões sobre este duo. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica.
Nota: Dirigido para todos os nossos assinantes.

VII FESTIVAL DA CANÇÃO JOVEM DE CHÃO DE COUCE

A Associação da Cultura, Recreio e Beneficiência de Chão de Couce, no concelho de Ansião, é uma colectividade que desenvolve a sua actividade desde 15 de Abril de 1941 em diversas áreas como cultura, recreio, beneficiência e tempos livres.

Englobado no seu plano de actividades, desta Associação vai levar a efeito, no próximo sábado dia 11 de Outubro, o seu 7º Festival da Canção Jovem, animado por jovens que através da música expressam sentimentos e opiniões sobre temas da actualidade.

Este ano o Tema eleito foi "**Cantar a Paz e o Amor**".

Eis o Programa Geral:

SÁBADO, 11

10H Recepção aos concorrentes.

14H Prova de Rally Cronometrada. Óptimos Prémios (junto ao Campo de Futebol)

21H Abertura do VII FESTIVAL DA CANÇÃO JOVEM:

- Filme Promocional de Ansião;
- Música Popular Portuguesa;
- Desfile das Canções Concorrentes;
- Actuação da artista convidada FÁTIMA CALDEIRA, com o seu novo trabalho;
- Divulgação dos resultados e Encerramento.

publicidade

A COMARCA 1997.10.02

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 53669

FÉRIAS

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

78/869-N

VENDAS

VENDE-SE

Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDE-SE

Lote de terreno para construção c/ 1000 m2 (com água/luz/esgoto público)

Rua da Palmeira

(centro da vila de Figueiró)

Contactar tels: 036 - 53435 ou 2001400

83/86-P

VENDE-SE CASA

ALGE - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

01-8868968 / 01-4193468

83/87-P

COMPRA

COMPRA-SE CASA ANTIGA COM TERRENO

Contacto: 036 - 46374

VENDAS

VENDE-SE EM DOURO - Figueiró

Casa de habitação, com casa c/forno, casa da eira, arrecadações, quintal c/árvores de fruto, oliveiras e videiras, testada com pinhal, água de mina de boa qualidade, luz e água de rede.

Contactar: 036-53213 - 44684 - 53290 / 01-4427760

82-83N

VENDE-SE

Prédio urbano no centro da vila de Figueiró, para reconstrução, pela melhor oferta

Informa este Jornal

VENDE-SE

Mota NSR 125 de 1994

apenas 10.000 Kms.

Contactar 036 - 5517923

TRESPASSES

TRESPASSA-SE SALÃO DE CABELEIREIRA

Totalmente equipado - no centro da vila de Figueiró dos Vinhos

Informa: "A Comarca" -036 - 53669

82-83N

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE - BAR

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p/estrangeiro

Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

VENDE-SE

Quintinha com moradia reconstruída, anexos, pomar e pinhal, a 2 kms de Castanheira de Pera

Tel. 01-7275631 (noite)

01-3900854 (dia)

83/84P

VENDEM-SE

2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró), pela melhor oferta

Informa este Jornal

EMPREGO

Precisa-se empregada para restaurante

De preferência com alguma experiência de cozinha

Contactar telefone 036 - 52115

DELEGADOS DE SERVIÇOS MÉDICOS

(M/F)

Exige-se:
- 11º. Ano/Equivalente
- 25/40 anos -
- Carta de Condução/Factor Preferencial
- Experiência em promoções/Factor Preferencial

Oferece-se:
- Curso de Formação
- 70 cts base
- Subsídio de transporte e alimentação
- Prémios diários e semanais de produção
- Comissões

Contactar: Apartado 17 - 3270 Pedrógão Grande ou 0936 - 799261 - 0936-806256

VENDE-SE

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

22.000 m2

Bom Preço

Informa este Jornal, 036-53669

a menos de 3minutos do centro da vila

Casa de Campo

Óptima localização

Em Gestosa Fundeira, junto à Igreja de Santa Luzia

Totalmente restaurada / três pisos

Paisagem deslumbrante

PROPRIEDADES COMPRA E VENDA INFORMAÇÕES

TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

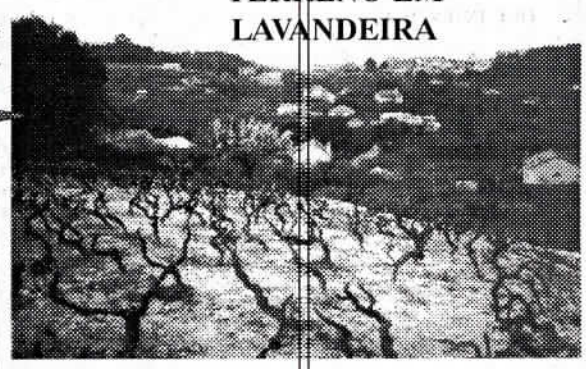
MPT EDIÇÕES LDA

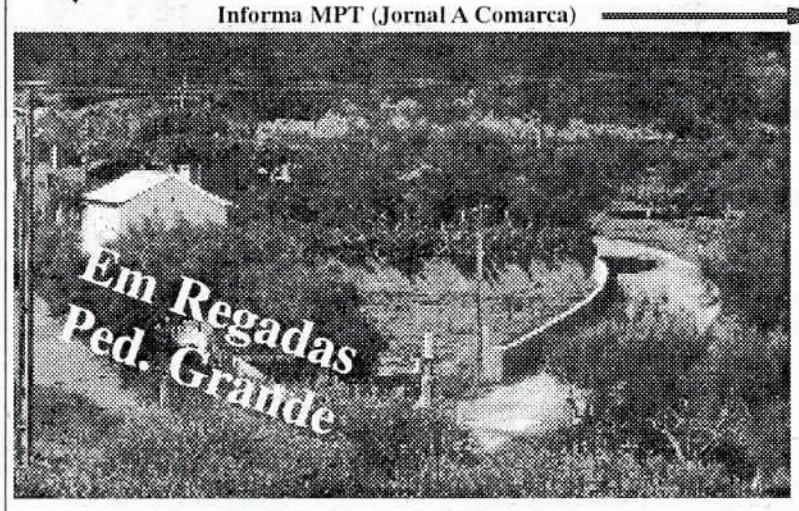
TERRENO NA LAVANDEIRA: Uma das muitas excelentes panorâmicas possíveis

Descrição: Terreno c/+- 3.500 m2. Autorizado a construir. Terraplagem feita, ambiente calmo. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede. Bom acesso a menos de 5 minutos do centro da vila.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

TERRENO EM LAVANDEIRA

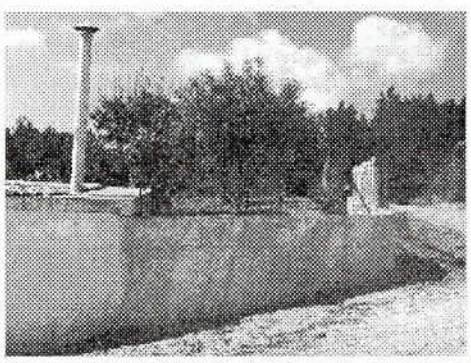




Quintinha c/dois lotes

1º. +- 2.000 m2 - Casa habitação: 3 quartos, cozinha, wc, lojas, adega c/tanque, garrafeira, salas de arrumos, garagem e páteo acimentado com latada. Vinha, oliveiras, laranjeiras, macieiras, marmeleiro e área de cultivo. C/todo o recheio (mobiliário, 5 pipos, esmagador, diverso material p/agricultura e bricolage e um atrelado novo p/automóvel. Acessos até à porta. Toda murada.

2º. +- 1.000 m2 - Casa antiga p/restaurar, forno, construção recente en cimento c/cozinha e alambique, vinha, oliveiras e área de cultivo



Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.

Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica

EXCELENTE PREÇO - Informa MPT (Jornal A Comarca)

ALUGA-SE

Vinha em pequena quinta da vila, vinho já premiado a nível nacional

Contactar Victor Camoezas

Tel. 02 301386

Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.

Ribeira de S. Pedro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/ construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m. do centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.

Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2 c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Publico). Ópitma oportunidade.

COMPRA-SE

Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades

Casa de habitação em Castanheira de Pera

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES - INFORME-SE ATRAVÉS DO NOSSO JORNAL

APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

HORÓSCOPO

"As Flores" são imagem de virtude de alma e quem lhes toca ilumina a sua vida espiritual. Saiba despertar dentro de si um amor especial e uma devoção sincera e confiante e assim descobrirá a humildade e através de uma simples "flor"...

Viva em paz consigo...

CARNEIRO - (21/3 a 20/4) - Controle sua insegurança!
Tente mudar o seu comportamento perante os outros, pois é um dos momentos de se sentir feliz e mais proveitoso para o futuro. Saiba expressar melhor os seus sentimentos. Boa altura para fazer exercício físico ao ar livre.

TOURO - (21/4 a 20/5) - Espere o momento certo...
No amor, mudanças radicais poderão vir a acontecer. No trabalho, aconselho a ter mais calma, nem tudo o que pensa é certo. Está em evidência pela sua capacidade de comunicação. Cuide do seu stress.

GÉMEOS - (21/5 a 21/6) - "Força Espiritual"
Saiba tomar as decisões certas para não ferir a pessoa amada. Procure ajuda nos amigos sinceros, pois isolar-se não adianta de nada. Atenção à economia, procure ser mais cauteloso e cuide da sua imagem...

CARANGUEJO - (22/6 a 22/7) -Aprenda a esquecer!
Comece por perdoar e assim vai conseguir pôr a sua vida em ordem, pois ficar a pensar ou a viver o passado não é bom para si. Relacione-se com a natureza e assim estará mais estimulada, com os seus cinco sentidos mais desenvolvidos...

LEÃO - (23/7 a 22/8) - Nem tudo o que luz "é ouro"
Possibilidades de viver uma grande paixão. Prepare-se para não consolidar e vir a afectar a família. Equilíbrio monetário. Ao longo desta fase, sentirá uma tendência expansiva, liberte-se fazendo exercício ao ar livre e assim irá adquirir pensamentos mais lúcidos...

VIRGEM - (23/8 a 22/9) - Não perca tempo...
É altura para analisar o seu relacionamento: o amor e a paixão não se confundem... Deixe de lado os detalhes e parta para objectivos importantes. Quebre a rotina e verá uma maior influência e mais poder de realização. Cuide da sua aparência visual.

BALANÇA - (23/9 a 22/10) - Pense antes de reagir...
Na vida sentimental não tome atitudes sem antes pensar, pois poderá vir a arrepender-se. Momento favorável ao jogo, mas controle-se, pois gosta demais de dinheiro. O gosto de variar de amizades pode vir a trazer-lhe problemas com novos contactos pouco sinceros. Faça uma vida mais calma para não andar tão depressivo.

ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11) - Não seja pessimista...
Fique atento a uma nova oportunidade, mas não se esqueça que o amor sempre vence. O momento é ideal para novas amizades. Seja mais optimista e tire partido das influências positivas. Na vida em geral, tente manter o equilíbrio psíquico para não entrar em pânico.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) - "Uma nova vida"...
A sua relação amorosa e a mente inconsciente irá tornar-se mais clara. Deixe acontecer o amor e tire partido dos sentimentos, claro se deixar de pensar que o romantismo é totalmente previsível pois chegou a hora para despertar para uma nova vida. Tente corrigir algo que esteja a funcionar mal...

CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/01) - "Respeite se quer ser respeitado"
Não imponha as suas ideias aos outros e saiba respeitar os sentimentos. Tire partido do seu entusiasmo, pois está em evidência e sendo perspicaz saiba mobilizar também a amizade dos que o rodeiam. Evite correr riscos físicos.

AQUÁRIO - (20/01 a 18/02) - Procure viver...
No campo amoroso deixe as coisas se arrumarem por si mesmas. Aproveite os momentos ternos e faça novas amizades mais sinceras. O momento de preocupação é o trabalho mas não desanime ao sentir-se em baixo. Concentre-se "na vida", pois a vida é para ser vivida...

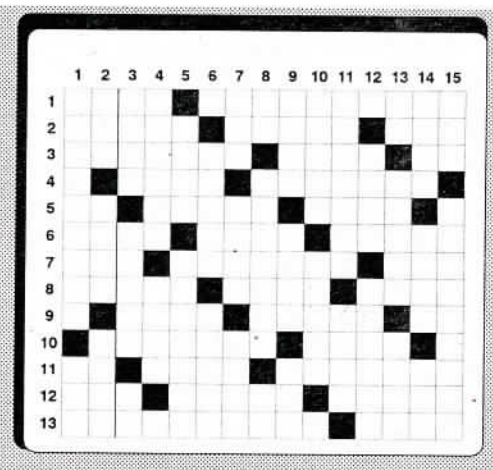
PEIXES - (19/02 a 20/03) - O amor existe!!!
Procure ser objectiva para que possa compreender melhor o amor, a amizade, os amigos e a família, pois são sentimentos opostos. Saiba esperar, pois a vida ainda lhe vai sorrir e tudo correrá a seu favor. Procure amar para ser amada... Se sentir aversão, expresse-a, não a deixe acumular no seu interior, pois provoca stress e cansaço psíquico.

Escreva

Dispômos de um espaço para os seus problemas mais íntimos, ou aqueles que o/a atormentam, e que vão merecer uma resposta por pessoas especializadas. Escreva-nos, e nós responderemos nestas páginas, com o devido sigilo, caso assim o entenda.

COPÉLLYA - APARTADO 736

CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Decreto papal; Bem-estar, descanso / 2. Adversário; Tubos; Doçura (fig) / 3. Lodo de enxurradas; Enguia; Dente queixal / 4. Agreste; Banido, proscrito / 5. Crença ; Cavalo pequeno e fraco; Abalar / 6. Do mesmo pai; Pôr asas; Deixava por morte / 7. Por cozer; Recolhida; Porção de 25 folhas / 8. Tratar com iodo; Cura, trata; Cidade portuguesa / 9. Cidade da Arábia; Ladeira; Aspecto / 10. Gorgeava; Fama, valor / 11. Meio nome; Rumo, caminho; Princípio acre do ásaro / 12. Genro de Maomé; Cavaco ...; Forte, vigoroso / 13. Navio de guerra; Escorreitos.

VERTICAIS

1. Lucro, proveito; Nome escocês / 2. Alguma; Engano; Quadro / 3. Combate; Transferir; Prefixo de negação / 4. Anima, diverte; Acrescentar / 5. Metal precioso; Que tem areia / 6. Castas, espécies; Manhã francesa/ 7. Esvaziado; Divindade egípcia / 8. Cânhamo da Manila; Arrecadara; Sexto / 9. Pedra preciosa; Invulgar; Rio da Suiça / 10. ... Day, artista de cinema; Senhoras nobres / 11. Separada; Pontas afiadas / 12. Antigo casarão dos militares; Paródias / 13. Antes do meio-dia; Tragédia; Ópera de Verdi / 14. Um dos nomes do Diabo; Cajado; Ninho / 15. Ligação; O que se diz das crianças sem pai nem mãe (2 pal.).

(Soluções nas págs. do Caderno Desportivo)

HUMOR

QUE GRANDE BARRACA...

- Então Joãozinho brincaste muito na praia com o papá?
- Oh, sim, mamã! Brincámos às escondidas.
Eu, o papá e uma senhora. Mas eles é que ganharam
- disse o miúdo um pouco amuado - e acrescenta admirado:
- Estiveram escondidos, numa barraca, mais de uma hora!

SÓ FAZIA DÍVIDAS

Um pobre homem, perseguido pelos credores, desesperado, atira-se ao mar.

Um marinheiro, que presenciou o seu acto tresloucado, salva-o e diz-lhe:

- O senhor, deve-me a vida!
- Bonito! Só me faltava mais esta dívida.

QUE INJUSTIÇA

- Amanhã completamos trinta anos de casados.
Devo matar uma galinha, não achas? - pergunta a esposa.
Ele: - Mas minha querida... que culpa teve a galinha?

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico, narrativamente, que por escritura de justificação, outorgada hoje, a Fls. 78 vº do livro de notas para escrituras diversas n.º 13-C, deste Cartório Notarial, compareceram como outorgantes:
PRIMEIRO: Delmim Henriques casado com Ilda do Carmo Alves Inácio Henri-ques sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde reside no lugar de Escalos do Meio;
SEGUNDO: Ilda do Carmo Alves Inácio Henriques, casada com o primeiro outorgante sob o dito regime de bens e com ele residente, natural da citada freguesia de Pedrógão Grande.
Disse o primeiro outorgante:
Que com exclusão de outrém é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:
a) - RÚSTICO, sito em "Tapada do Carril" composto de terreno de mato com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Delmim Henriques, do sul com Acácio Alves e do nascente com Fernando do Nascimento Alves e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6481 com o valor patrimonial de 81$00;
b) - RÚSTICO, sito em "Tapada do Carril" composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras e pinhal com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho público, do sul com Hermínio Tomás de Almeida, do nascente com Escola Primária e do poente com Artur das Neves Pe-droso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6482 com o valor patrimonial de 5.602$00.
Que os referidos prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante e que os mesmos não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que estes prédios vieram à sua posse por doação verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e dois por Augusto Henriques e Maria da Encarnação das Neves, seus pais, residentes que foram no mencionado lugar de Escalos do meio e já falecidos.
A verdade porém é que a partir da mencionada doação, portanto há mais de vinte anos, ele justificante possui os mencionados prédios em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as utilidades possíveis, cultivando e colhendo os seus frutos, pagando todos os encargos a eles relativos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriu por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios normais para primeira inscrição no registo predial.
Disse ainda que a posse dos mencionados prédios foi exercida pelo justificante como coisa própria, tendo sido iniciada ainda no estado de solteiro.
Disse a Segunda outorgante que presta ao seu cônjugue o necessário consentimento para a prática deste acto.
Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 18 de Setembro de 1997
O Ajudante
(Assinatura ilegível)

Esteja atento às cobranças postais das assinaturas do nosso jornal. Colabore!

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL FERNANDES
ADVOGADO
Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias
Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes
Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453

FOTO JUCA Fotografia e Vídeo
VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL
036-42566
FOTOGRAFIA
VÍDEO
Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - Cópias
Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
De Documentos - Artística (estúdio)
Preto e Branco - Poster's - Revelações
Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

afé central
De Leonilde da Silva Simões Antunes
Aberto a partir das 6 da manhã
Tel. 036-52448
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

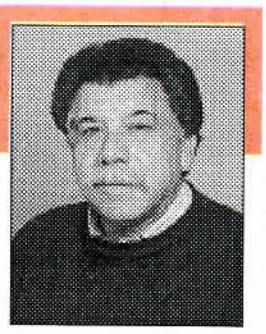
A COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



Esterilização

Tendo ainda, na memória colectiva, as práticas Nazis que compulsivamente esterilizavam em massa, em nome da pureza e da raça, facilmente nos chocamos quando chegam notícias de tais usos neste final de século cheio de controversas novidades.

Ouço falar da Suécia, da França e até do Portugal do Consulado do Estado Novo; leio notícias de esterilizações, voluntárias ou não, nos tempos de hoje.

Dá-me, entretanto, a ideia que se pretende meter tudo no mesmo saco. Como se as brutalmente praticadas pela paródia Nazi tivessem a mesma dimensão e as mesmas motivações, como se um acto voluntário fosse igual ao acto contra a vontade dos pacientes.

Em qualquer dos casos trata-se de um problema de extrema delicadeza que não pode ser abordado levianamente, merecendo uma cuidada ponderação.

Interrogo-me, porém, o que fazer nos casos de casamentos entre indivíduos com profundos desequilíbrios mentais, com indiscutível direito à sexualidade e ao amor, mas com irresponsabilidade total para gerar e educar uma criança.

Eis um assunto transcendente a merecer séria reflexão de uma sociedade mal preparada para resolver os problemas criados e mais habituada a omiti-los como se não tratassem de duras realidades.

Educação sexual

Dói o coração ver casais com enormes carências, com dificuldades de toda a natureza e a encherem-se de filhos.

É que a sociedade não tem capacidade para resolver estes problemas sociais, remenda com uma pretensa solidariedade ou com a caridade Cristã, muito nobre, mas muito limitada.

Os pobres não existem porque é preciso salvar os ricos das profundezas do inferno, nem para serem mercado abastecedor de mão-de-obra barata.

Os pobres são-no, a mais das vezes, porque não têm acesso verdadeiro à educação, ao trabalho digno, à propriedade, porque há senhores que só o são enquanto tiverem escravos.

Alguém já se lembrou de levar a estas pessoas (é que se trata de pessoas), um planeamento familiar mais acessível e menos teórico, e, gratuitamente, a caixa das pílulas anticoncepcionais ou o preservativo?

Misericórdias do nosso País

As misericórdias, chamadas até de Santas Casas, com benção e tudo, foram criadas para o serem. Dantes, tinham o médico e o medicamento disponível para os que, manifestamente necessitados, recorressem às miserioórdias.

Misericórdia era misericórdia e por isso havia hospitais, remédios, apoio à pobreza designada com algum eufemismo, como indigência a despeito das enormes dificuldades com que viviam as instituições, sempre a mendigar no Terreiro do Paço ou aos beneméritos locais.

Os Lares (então designados por Asilos) eram custeados pelas Santas Casas, com pouco dos cofres do Estado e muito dos Bolsos Privados e a sábia paciência dos mesários.

Então ia havendo vagas nos Lares porque existiam muitos preconceitos.

Veio o 25 de Abril e com ele uma outra assunção das responsabilidades inerentes às políticas de saúde e Assistência por parte do Estado. Isso melhorou, em muito, os meios financeiros disponíveis, embora trazendo outras exigências.

Entretanto os Lares transformaram-se em sítios de grande dignidade e de razoável apoio à Terceira Idade e, pouco a pouco, deixaram de ser tabus, para serem atractivos a quaisquer categorias sociais. Alguns porém permaneceram, como alguém já chamou, "Velhários", isto é, depósitos de velhos, antecâmaras da morte próxima, sem nada de motivador, sem programas sociais capazes de pôr aquela gente a viver, a mexer, a transmitir as suas capacidades e experiências; sem misericórdia nem criatividade. Alguns, sem meios humanos e térmicos adequados.

Os Lares vão sobrevivendo enquanto não há uma política nacional da Terceira Idade com maior profundidade que complemente com os esquemas de assistência domiciliária permanente e um versal; é que urge implementar soluções moderadas para os novos problemas que se colocam à sociedade.

O que não pode suceder é que em nome de falta de verbas (a contribuição do Estado já não é tão famosa assim) se condicione a admissão de utentes e se reservem as vagas, aos que têm maior capacidade financeira ou possuem familiares com dinheiro ou com poder.

É por isso que em muitas terras se está a exigir, em nome da transparência, divulgação permanente dos candidatos em lista de espera, por ordem de antiguidade e de maior carência.

É que misericórdia é misericórdia e estes Lares Públicos têm como destinatários os mais necessitados; doa a quem doer.

Sem Bicadas

Folgo ao saber que Paulo Cruz me quer como amigo: estendo-lhe a minha mão! Aliás, quem me conhece sabe que não confundo adversários, ou, simplesmente pessoas com ideias diferentes das minhas, com inimigos; dou disso público testemunho.

Folgo igualmente que não possa estar calado - como diz. "Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça", afirmação bem clara de Jesus Cristo. Compreendo as suas dúvidas que conquanto não atinjam a complexidade existencial que Shakespeare colocou na boca do seu personagem, são também um pouco das nossas próprias interrogações quando se põe o problema da Regionalização: "To Be or not to Be?"

Como sabe, Machiavelli, aconselhando Lorenzo de Médici no seu "Príncipe", diz: "há três espécies de cabeças: Uma, que entende as coisas por si mesma, outra que sabe discernir o que os outros entendem, e, finalmente, uma que não entende nem por si, nem sabe ajuizar do trabalho dos outros".

Penso que as coisas evoluíram nas sociedades modernas e há uma quarta espécie: os que não querem entender.

É que não há república dos perfeitos, nem monarquias terrenas omniscientes e por isso é natural que se fossemos levar à letra as afirmações de Cohen - adepto de um sistema filosófico que gravita em torno da noção de consciência pura e abrangendo uma lógica do pensamento puro, uma ética da vontade pura e uma estética do sentimento puro, entraríamos no reino da utopia.

Somos homens cheios de defeitos, mas inquietos. Acreditamos nas virtudes da regionalização em Portugal.

Aliás como dizem os documentos conciliares do Vaticano II "O plano de Deus acerca do mundo é que os homens, em boa harmonia restaurem a ordem das coisas temporais e a aperfeiçoem sem cessar.

Estamos de acordo?

Apareça para bebermos um copo!

o ponto de encontro
da juventude

Tel. 036 - 53765

PLATANOS BAR

Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

I Concurso Nacional de Pesca em Pedrógão Grande foi um sucesso

Realizou-se, no passado Domingo, dia 28 de Setembro, na Albufeira do Cabril, o I Concurso Nacional de Pesca de Rio de Pedrógão Grande.

Organização da Secção de Pesca do Clube os "Petrónios", esta iniciativa contou com a presença de 140 atletas constituindo-se no maior concurso da modalidade jamais realizado na nossa Comarca. De realçar que a organização contou com a preciosa colaboração da Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Deixamos aos nossos leitores os primeiros classificados, com a promessa de voltarmos ao assunto, mais desenvolvidamente, no nosso próximo número: Sector A, 1º Humberto Ribeiro (Rest. Stº Amaro), 2º Manuel Navalho (F.Zêzere); Sector B, 1º Vasco Pereira (Past. Renatos), 2º António Costa (Ind.); Sector C, 1º F. Lucina (Ret. Figueiras), 2º Juvenal Godinho (Ind.); Sector D, 1º Acácio Moreira (P. Renatos), 2º Mané (Petrónios).

Na geral individual, Vasco Pereira arrecadou o 1º lugar, Fernando Lucina conquistou o 2º, Humberto Ribeiro o 3º.

Classificaram-se 140 atletas.

Por equipas, Pastelaria Renatos em 1º, Desportiva de Figueiró em 2º, Retiro Figueiras em 3º. A equipa representativa d'Os Petrónios consegiu, na sua estreia, um brilhante 6º lugar da geral.

Classificaram-se 21 equipas.

Dririgentes do Centroaventura têm posições de destaque na Associação Todo O Terreno de Portugal

Teve lugar, no passado dia 1 de Outubro, num Hotel da cidade de Coimbra, a cerimónia de apresentação da A.T.T.P. (Associação Todo Terreno de Portugal).

Esta Associação é composta por um conjunto de Clubes, sem fins lucrativos organizadores de actividades de Todo Terreno que entenderam associar-se entre si e unir esforços na promoção e na defesa do Todo Terreno Turístico no Centro de Portugal.

A A.T.T.P. nasce, assim, com o objectivo de implementar um conjunto de acções que tenderão a regulamentar a prática de Todo o Terreno Turístico.

O entendimento entre os Clubes que integrem ou venham a integrar esta Associação, garantirá a salvaguarda da mítica "Catedral do Todo Terreno em Portugal".

A esta cerimónia estiveram presentes representantes de mais de vinte Câmaras Municipais, entre os quais Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Mário Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, além de representantes dos Governadores Cívis de Leiria e Coimbra e Região de Turismo do Centro.

RESTAURANTE PANORAMA

Após a reabertura, o nosso Serviço de Restaurante diário irá funcionar durante algum tempo numa das salas do r/chão, em virtude das obras de restauro e ampliação na cozinha do 1º. andar.

Agora, já sabemos porque é que muitos marcam as suas férias ao mesmo tempo que nós...

Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS